



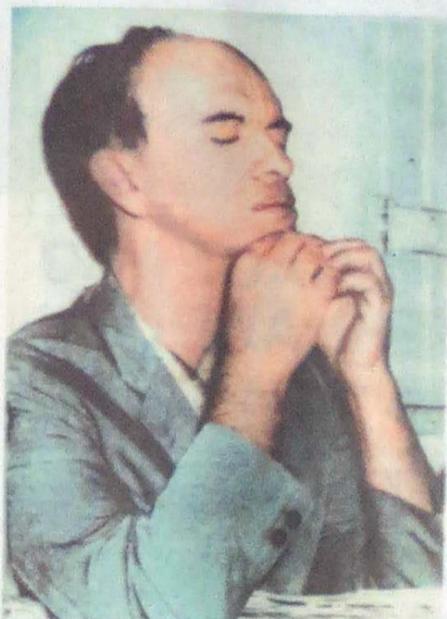
# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXIV - Nº 280 - R\$ 1,20 - SÃO PAULO - JULHO DE 1997

Faça já sua  
inscrição  
para o CIT

Garanta  
sua vaga!

## CHICO XAVIER, 70 ANOS DE MEDIUNIDADE



Marlene Nobre

Há sete décadas, mais precisamente dia 8 de julho de 1927, um jovem de 17 anos, pobre e sofrido, recebia algumas páginas assinadas por um amigo espiritual, em reunião do singelo Centro Espírita Luiz Gonzaga, instalado provisoriamente em residência de amigos, na pequena cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Chico Xavier iniciava, ali, sua trajetória única, a de intermediário fiel entre os dois planos da vida, perseverando nela até os dias de hoje. Não se tem notícia de outro médium que tenha permanecido na tarefa durante todo esse tempo, nem mesmo que tenha mantido suas características de humildade e abnegação.

Em 1977, quando completou 50 anos de atividades mediúnicas ininterruptas, suas mãos haviam se responsabilizado pelo aparecimento de 150 livros de dezenas de autores espirituais, fato que registramos, entre outras matérias, na Folha Espírita em Revista, editada especialmente naquele ano, em comemoração ao cinquentenário. Hoje, aos 87 anos de idade, completando sete décadas de amor à causa, faz parte do seu *curriculum* de seareiro abnegado 406 obras psicografadas, com mais de 20 milhões de exemplares vendidos.

Em 20 anos, foram produzidos 256 livros, o que nos leva à incrível cifra de mais de um por mês, um feito extraordinário que se tornou possível graças à sua dedicação em tempo integral, após a aposentadoria, arduamente conquistada em 35 anos de trabalho.

Mesmo agora, quando suas mãos já não conseguem psicografar, os Espíritos ditam poesias e ensinamentos, aproveitando a ferramenta única que tem a em prosseguir servindo.

Mas, o que não conseguimos quantificar são os inúmeros e difíceis testemunhos, perante os detratores dos dois planos; as ciladas daqueles que se julgam seus inimigos; o abandono dos entes queridos; os amigos difíceis que desejam dele empreitadas que não pode assumir e tantos mais. Essas horas de abnegação inimaginadas constituem os seus mais belos lauréis de servidor fiel do Cristo, os segredos íntimos, somente compartilhados entre o Mestre e o Discípulo!... (Pág. 3)



## MEDNESP 97



## MÉDICOS RESSALTAM O VALOR DA FÉ NA SAÚDE HUMANA

Leia mais à pág. 8

## UNIVERSIDADE DE PRINCETON PESQUISARÁ VOZES PARANORMAIS

Sonia Rinaldi

Há alguns meses, Norma Casasco telefonou-me e, lá pelas tantas, pediu-me para gravar a nossa conversa; concordei e seguimos falando.

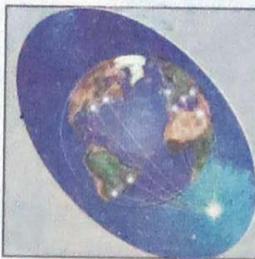
Sem que percebêssemos, uma voz paranormal interpôs-se em meio ao nosso diálogo, fato que somente constatamos quando

ouvimos o que ficou registrado na gravação.

No artigo deste mês, trago a análise dessa voz paranormal feita pelo engenheiro Carlos Luz, da Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) de Bauru. Mas, além dessa boa notícia, há um aceno importante vindo dos Estados Unidos, mais particularmente da Universidade de

Princeton, que mostrou interesse em realizar um estudo conjunto, pesquisando, cientificamente, essas vozes. Felizmente, parece que um sonho nosso vai, enfim, tornar-se realidade: a física ligada à TCI, comprovando, para a Ciência, a realidade da vida espiritual.

Leia mais à pág. 5



II Congresso Internacional de  
Transcomunicação na Internet:  
<http://www.waynet.com/ii-tci>

## ADOLESCENTES GRÁVIDAS DESCONHECEM (QUASE) TUDO SOBRE SEXO

Suely Abujadi

Entrevistas recentes, com jovens paulistas grávidas (Folhateen 26/5/97), revelaram dados assustadores: as adolescentes consideram o relacionamento sexual um ato banal; iniciam-se nele muito cedo e, mesmo conhecendo os métodos para evitar filhos, não

fazem uso deles, pois, quase sempre, esses encontros íntimos são fortuitos, sem nenhum vínculo afetivo com o rapaz. Os parceiros, por sua vez, estão em busca de diversão irresponsável, dificilmente casam-se com a companheira grávida e, quando o fazem, é por pouco tempo. Em nosso país, onde há milhões de adoles-

centes grávidas, o problema está a exigir um conjunto de medidas sérias, em busca de solução educacional adequada. Como este assunto envolve muito mais a educação de almas do que a instrução de intelectos, os pais estão sendo convidados a assumir, de fato, suas responsabilidades.

(Pág. 6)

## USE REALIZA CONGRESSO DO CINQUENTENÁRIO

Concluindo um ano de atividades pelo Estado, em comemoração pelo seu cinquentenário, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizou o 10º Congresso Estadual de Espiritismo, na capital paulista, de 29 de maio a 1º de junho. A cerimônia de abertura se deu no auditório da FEESP. Compareceram o presidente e vice-presidentes da FEB, presidentes das Federações do Paraná, Goiás e Ama-

zonas, ex-presidentes da USE e representantes das entidades que fundaram a USE: FEESP, Liga, União Federativa e Sinagoga Espírita. Altivo Ferreira proferiu brilhante palestra sobre o tema "União, Ação e Espiritismo". Na oportunidade foi lançado o livro "USE - 50 Anos de Unificação" de autoria de Eduardo Carvalho Monteiro e Natalino D'Oliveira, que foi ofertado aos integrantes da mesa e a fundadores da

USE presentes: dr. Ary Lex, dr. Homero Pinto Valada e Anita Brisa. Dora Incontri leu mensagem de Bezerra, que psicografou no momento.

Cerca de quatrocentos participantes acompanharam as palestras e mesas-redondas nos demais dias, nas dependências do Instituto Espírita de Educação. Trinta expositores desenvolveram o temário subordinado ao tema central "Ação Espírita - Visão de Fu-

turo" e Divaldo Pereira Franco foi entrevistado sobre o mesmo. Em vários momentos, a Rádio Boa Nova, de Guarulhos, fez transmissões ao vivo. Ainda foram apresentadas a peça teatral "O Folhetim" por Hamilton Saraiva, canções espíritas por Miguel Pereira e crianças de vários corais do Estado, sob a coordenação de Moacyr Camargo. Além do estudo, houve muita confraternização, com lanches



e almoços servidos no próprio local. A USE publicará os Anais do Congresso. A cidade de Bauru sediará o próximo Congresso Estadual.

(Veja a nova Diretoria da USE à pág. 2)

Altivo Ferreira  
proferindo palestra  
inaugural

**Nosso Lar promove encontro**

A Instituição Benéfica Nosso Lar (rua Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo/SP) estará promovendo em 5 de julho, das 9 às 21 horas, o Encontro sobre os Portadores de Deficiência na Visão Espírita. Maiores informações pelo telefone (011) 272-5266.



**Rio Grande do Norte realiza congresso**

Entre os dias 28 de julho e 13 de agosto, Natal estará sediando, em seu Centro de Convenções, o 7º Congresso Espírita do Rio Grande do Norte. Reencarnação, Lei Universal será o tema oficial do evento, promovido pela casa de caridade Adolfo Bezerra de Menezes.

O congresso será aberto no dia 28, às 20 horas, pelo jurista Isaías Claro (SP), com a conferência Reencarnação, Lei Universal. No dia 29, serão apresentados O Enfoque Científico - o Inconsciente Coletivo de Jung, o Processo Telepático de Rhine e a Teoria Holográfica do Cérebro - pelo médico Ricardo Di Bernardi (PR); e a abordagem doutrinária - Reencarnação, Necessidade de Superação de Dífceis Provas - por Isaías Claro, Mesa-redonda composta pelo professor Ariston Teles (DF) - Planejamento das Reencarnações e Ministério da Reencarnação, seus Trabalhos e suas Atribuições - e pela médica Marlene Nobre (SP) - O Mecanismo da Reencarnação e suas Peculiaridades à Luz do Espiritismo - tratará da fisiologia da reencarnação. O painel expositivo Genética e Psiquismo será apresentado pelos médicos Sérgio Felipe de Oliveira (SP) - Herança Genética, Gens Espirituais e as Tendências Morais, na Ótica da Lei da Causa e Efeito; Ricardo Di Bernardi - A Personalidade das Reações Cármicas, Personalidade Ciclotímica, Esquizóide, Para-nóide, Compulsiva, Instável, Passiva e Anti-social; Graciete Cavalcante (SP) - Síndrome do Pâni-

co, da Depressão, Etiologia e Terapêutica na Visão Espírita; pelo advogado Avildo Fioravante (SP) - Enfoque Doutrinário; e Ariston Teles - Necessário Vos É Nascer de Novo (João 3:7).

No sábado, dia 30, o simpósio A Reencarnação Explica... abrirá o ciclo de palestras, contando com a participação de Ricardo Di Bernardi - Gravidez sem Reencarnação, Aborto Espontâneo, Aparentemente Espontâneo, Morte Prematura e Esterilidade do Homem e da Mulher; Sérgio Felipe - Gêmeos Univitelinos e Xipófagos, mesma Identidade Genética com Psiquismos Diferentes e Anomalias Cromossômicas Numéricas e sua Relação com as Graves Lesões Perispirituais, Síndrome de Down, de Edward e de Patau; Marlene Nobre - Etiologia dos Processos Patológicos Atuais Ligados a Vidas Passadas; e pelo médico Américo Domingos (RJ) - Interação Corpo/Mente/Espírito nas Malformações Congênitas: Gêmeidade Acárdica, Parasíticos, Interligados, Hemicéfalo e Anencéfalo.

Após o almoço, Avildo Fioravante volta para falar da questão da família - Berço Abençoado de Lutas Redentoras e de Reajuste - e, em seguida, haverá a demonstração de pintura mediúnica pela psicóloga Marilusa Vasconcelos (SP). Ariston Teles encerra o dia falando de Jesus, Mestre e Educador, e Isaías Cla-

ro aborda o tema Vós Sois a Luz do Mundo (Mateus 5:14).

O último dia do congresso será ligado, na parte da manhã, à abordagem científica do tema, com Américo Domingos - Patologias do Sexo Ligadas à Reencarnação, Interssexualismo, Transsexualismo e Homossexualismo; Ariston Teles - Visão Psicológica e Espírita da Violência, da Prostituição, da Droga e do Alcool; Marlene Nobre - Aborto Não, Direito à Vida Sim; Isaías Claro - Os Direitos do Embrião; Avildo Fioravante - O Processo de Adoção e os Laços Reencarnatórios; e Sérgio Felipe - Engenharia Genética x Reencarnação.

Evidências Científicas da Reencarnação abre o painel explicativo, após o horário de almoço, com Ricardo Di Bernardi - Memória Extra-Cerebral, o Déjà-vu, Gênios Precoces; e Graciete Cavalcante - Terapia Regressiva de Vivências Passadas.

O dia termina com a exposição do mini-tema A Ingratidão e os Laços da Família, com Marilusa Vasconcelos, e Enfoque Doutrinário Espiritismo, uma Nova Era para a Humanidade - Jesus o Modelo e Guia, Kardec a Base Fundamental, por Isaías Claro. Após apresentação musical, Marlene Nobre aborda o tema "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém irá ao Pai senão por mim" (Jesus).

**USE elege diretoria no 10º Congresso**

Em reunião do Conselho Deliberativo Estadual da USE, realizada ao final do 10º Congresso Estadual, com presença de 43 órgãos regionais do Estado, foi eleita e empossada a Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo para o triênio 1997-2000. Ficou assim constituída: Antonio Cesar Perri Carvalho - presidente; José Antonio Luiz Balieiro - 1º vice-presidente; Júlia Nezu de Oliveira - 2º vice-presidente; Luiz Alberto

Zanardi - secretário-geral; Joaquim Soares - 1º secretário; Delma Crotti - 2º secretária; Adilson J. J. Pereira - 3º secretário; Ariovaldo Albano - 1º tesoureiro; Waldemar Fabris - 2º tesoureiro; Antonio Cósica - diretor de patrimônio.

A diretoria tem membros de outras cidades, como Balieiro (Ribeirão Preto) e Adilson (São Caetano do Sul) e, depois de 15 anos, um diretor oriundo da Feesp, pois Júlia Nezu de Oliveira é diretora da Área de Ensino da Feesp.

**Portugal promove Congresso Mundial**

O 2º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional, será realizado pela Federação Espírita Portuguesa de 2 a 5 de outubro de 1998, no Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa, à Junqueira.

O congresso terá como objetivo promover o encontro fraterno entre espíritas e simpatizantes do Espiritismo, a troca de conhecimentos entre espíritas de diferentes pontos do planeta, contribuir para o engrandecimento da cultura espírita e possibilitar a tomada de consciência de que "o Espiritismo ante o 3º milênio" aproxima o homem de Jesus "porque promove a renovação moral da humanidade". O congresso terá como sede a Federação Espírita Portuguesa - Casal de Cascais, lote 4 - r/c Alto da Damaia, 2.720 Amadora, Portugal.

Contatos com a comissão organizadora podem ser feitos pelo telefax (01) 887-3794, telefones (01) 943-1287 e (01) 849-4261 e e-mail congresso-espírita-mundial iper.pt.fec.internet.mail.telepac.pt. A Federação Espírita Portuguesa atende pelo telefone (01) 497-5754, fax (01) 497-5777 e e-mail fep ip.pt.



**I Simpósio da Abrape (Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas)**

Erclia Zilli (presidente da Abrape) e abaixo mesa inaugural do Simpósio



**DIVALDO HOMENAGEADO EM SÃO BERNARDO**

O médium baiano Divaldo Pereira Franco defendeu, em sessão solene da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo (SP), em 4 de junho, o surgimento de uma nova classe política brasileira. De acordo com ele, a Doutrina Espírita, com a pregação de uma visão otimista da vida, pode ajudar na libertação dos pontos-de-vista e

posturas políticas, que só contribuem para o aumento da injustiça social.

Na solenidade, realizada no salão nobre da Associação dos Funcionários Públicos, Divaldo recebeu o título de cidadão são-bernardense - foi o terceiro título oferecido por municípios do ABC (já havia recebido de São Caetano

e Santo André). Após a cerimônia, presenciada por aproximadamente mil pessoas (houve transmissão simultânea para um telão instalado ao lado da quadra de tênis do clube), Divaldo deu uma conferência aos presentes, na qual reforçou a tese de que o Espiritismo "é o único antídoto contra o materialismo".

**Núcleo Sintonia realiza a V Semana Espírita**

O Núcleo Sintonia - Ilhéus - BA - realizará nos dias 4 a 12 de julho de 1997, a V Semana Espírita com o tema principal: Contribuição Espírita para a Transformação da Humanidade, que acontecerá no Teatro Municipal de Ilhéus e no Auditório da Ceplac. Haverá conferências e arte mediúnica, seminários, workshop, painéis, e cursos, abordando vários temas.

Entre os expositores estarão presentes: Divaldo Pereira Franco, Victor Ronaldo Costa, José Medrado, Umberto Ferreira, Djalma Argollo e outros.

**Livraria promove simpósio sobre o pensamento espírita**

A Livraria Cultural Espírita Editora convoca todos os interessados em expor suas idéias a participar do V Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, a ser realizado entre os dias 21 e 23 de novembro, em uma cidade da Grande São Paulo, ainda a ser definida. Iniciado em 1989, o evento é realizado a cada

dois anos e se caracteriza pela abertura de espaço à apresentação de trabalhos inéditos sobre quaisquer questões relacionadas à Doutrina. Os interessados devem entrar em contato com a livraria, através do telefax (013) 219-5920 ou por carta, endereçada à rua Itororó, 111, CEP 11010-171, Santos - SP.

**Federação promove simpósio espírita**

A Federação Espírita do Estado de São Paulo convida a todos a participarem do V Simpósio Espírita, a ser realizado sob o patrocínio da área federativa e de assistência social da Feesp, em 27 de julho, com o tema central Fora da Caridade Não Há Salvação. O evento está voltado a dirigentes de sociedades espíritas. Maiores informações pelo telefone (011) 604-2344.

**FOLHA ESPÍRITA**

FE Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL C.G.C.: 44.065.399/0001-64 Insc. Mun. 8.113.897-0 Insc. Est. 109.282.551-110 FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso e Sílvio do E. Santo REVISÃO: Sidônio de Matos COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP - CEP 04310-060 Tel./Fax.: (011) 5585-1977 DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

**TEMAS ESPÍRITAS EM DEBATE**

Autor: Alberto de Souza Rocha

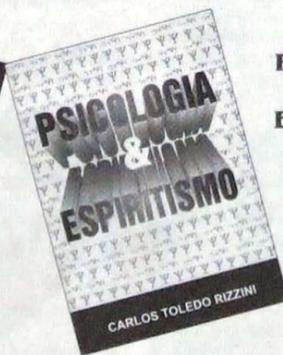


Neste novo livro - **Temas Espíritas em Debate** - o autor aborda diferentes assuntos, estimulando o leitor a acompanhá-lo nos raciocínios, quando poderá repensar pontos de vista, quicá fortalecê-los, sempre dentro das bases irrefutáveis da codificação, nelas sustentando as respectivas teses e considerações.

Código 05104 - 224 páginas - R\$ 7,00

**PSICOLOGIA & ESPIRITISMO**

Autor: Carlos Toledo Rizzini

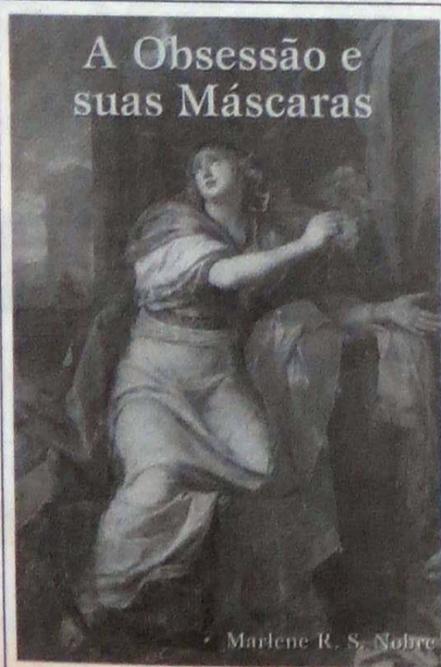


Depois de "Evolução para o Terceiro Milênio" Carlos Toledo Rizzini oferece-nos postumamente um livro de vulto que todo leitor espírita (ou simpatizante da Doutrina) não se deve furtar de conhecer, abrangendo a psicologia e a psicanálise, o comportamento humano, a razão e a fé, a matéria e o espírito, a energia e a vontade, numa visão em que o Espiritismo triunfa com seus consistentes arrazoados à luz do que há de mais novo na Ciência contemporânea.

Código 05103 - 296 páginas - R\$ 7,00

PEDIDOS: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 09 - CEP 15990-000 - Matão-SP Fone (016) 282-1066 - Fax (016) 282-1647 - E-mail clarim.mto@netsite.com.br

**A Obsessão e suas Máscaras**



Marlene R. S. Nobre

Neste livro, você encontra uma síntese de tudo (ou quase tudo) quanto o Espírito André Luiz escreveu sobre Obsessão e Pensamento, em catorze de suas obras.

Uma realidade ressalta desse estudo aprofundado: o ser humano afivela muitas máscaras ao seu rosto, que não são as de sua própria persona, levando-o a atos maléficis e caminhos tortuosos.

Muitas delas são apavorantes, outras nem tanto, mas todas, sem exceção, necessitam passar pelo banho de luz da renovação espiritual, que só o Evangelho do Cristo pode oferecer.

- 264 páginas
- Capa 4 cores, plastificada
- Formato: 14 x 21cm

Apenas R\$ 10,00

Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda. Av. Pedro Severino Jr., 325 Jabaquara - São Paulo - SP 04310-060 - Tel.: (011) 5585-1977

**Livros Recebidos**

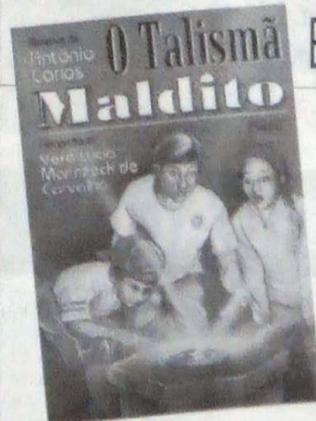
Recebemos e agradecemos os seguintes livros enviados: Jesus o Mestre do Espírito, autor Carlos Bernardo Loureiro, da Telma Editora, Salvador, Bahia; A Trajetória Evolutiva do Espírito, autor Djalma Motta Argollo, da Lagos, livraria, editora e distribuidora; Estágio em 4ª Dimensão, autora Izilda Carvalho de Pina, Editora Mnêmio Túlio, São Paulo, SP; Flores de Outono, autora Leici Dias, Tabá Cultural, Rio de Janeiro, RJ; Ajude a Tirar as Pedras do Meu Caminho, autor Coelho Sampaio, Vitória, Espírito Santo; Na Seara do Bem, pelo espírito de Antonio Carlos Tonini, psicografado por Luis Antonio Ferraz, Casa Editora Espírita Pierre Paul Didier, Votuporanga, São Paulo; Cão de favela, autor Carlos de Brito Imbassy, Editora Mnêmio Túlio, São Paulo, SP; Ciranda de Corações pelo Espírito de Aurora Maciel, psicografia de Benta Maria Croffi, Editora Mnêmio Túlio, São Paulo, SP.

A Folha Espírita apenas se responsabiliza pelas resenhas que publica na coluna Estante Espírita.

**LANÇAMENTOS RECENTES**

- Realize o Propósito da sua Alma de Naomi Stephan
  - Transformando Pensamentos em Ação de Arnold Fox e Barry Fox
  - A Força da Paz Interior de Diana Cooper
  - Gestos de Bondade de Meladee McCarty e Hanoch McCarty
  - Um Chamado à Grandeza de Isana Mada
  - Reflexões Sobre o Outro Lado da Vida de Mary T. Browne
  - Descubra suas Vidas Passadas e Outras Dimensões de Betty B. Binder
  - A Morte: Um Amanhecer de Elisabeth Kübler-Ross
- EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX  
R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

**MEDIUNIDADE INFANTO-JUVENIL EM AÇÃO...**



Tres jovens, de 11, 13 e 15 anos, numa aventura incrível e verdadeira, envolvendo a mediunidade infanto-juvenil, seus riscos, problemas e soluções em mais um romance de Antonio Carlos, psicografado por Vera Lucia Marinzeck de Carvalho.

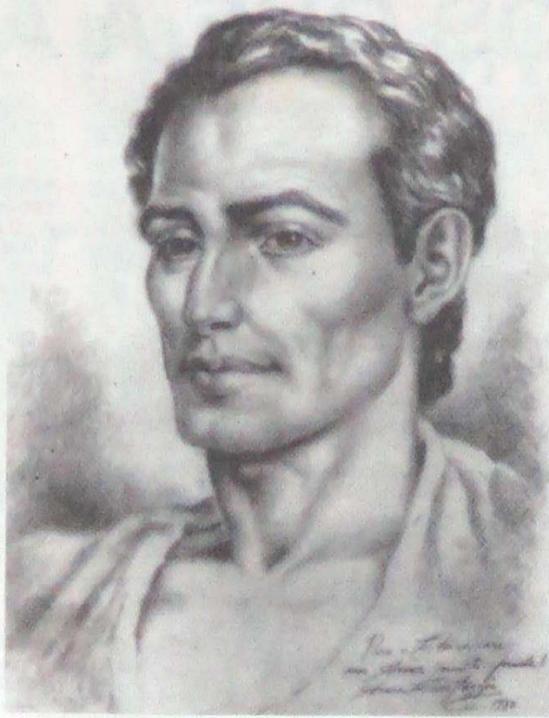
Conheça outros livros da Pettit solicitando um catálogo sem compromisso. Caixa Postal 67545 - Ag. Almeida Lima - 03102-970 - São Paulo - SP



Visite-nos na internet www.booknet.com.br/edtoras/petit.htm ou www.codicenet.com.br E-mail: petit@diadada.com.br

# CHICO XAVIER, 70 ANOS DE MEDIUNIDADE

Marlene Nobre



Emmanuel, grande instrutor do plano maior, que acompanha Chico Xavier desde o início

Em entrevista recente (1), perguntado se tinha medo da morte, Chico Xavier teve oportunidade de dizer: *Não tenho medo, pois creio que essa convivência com entidades espirituais me deu um desligamento dos interesses imediatos da vida física. Prefiro viver no padrão em que fui criado. Assim eu quero que seja até o dia de partir. Não sou atormentado pela dor. Sou muito feliz porque os espíritos me escolheram para realizar esta tarefa de, durante algum tempo, na forma de livros e mensagens, poder estender suas opiniões e manifestações. Comecei este trabalho em 1927 e trabalhei regularmente com eles até 1994.*

Chico Xavier trabalhou, portanto, até os 84 anos, de forma metódica e regular com os Espíritos e, nos dias de hoje, ultrapassou essa marca, valendo-se da mediunidade auditiva, através da qual os benfeitores espirituais continuam a produzir pequenos livros-lembretes.

Quanto ao padrão de vida a que se refere, é o mesmo do menino pobre que ficou órfão de mãe aos cinco anos; apanhou surras e sofreu sevícias diárias, de sua madrinha, durante quase três anos; iniciou-se no trabalho para ganhar o pão, antes dos nove, e não parou mais até a aposentadoria como escriturário da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, onde começou nas funções mais humildes.

Mesmo quando os livros recebidos por seu intermédio vendiam a rodo, passou fases de não ter o suficiente para sustentar os familiares que ficaram sob sua responsabilidade, especialmente quando o pai caiu doente com enfermidade crônica incapacitante. Mas tudo ultrapassou sem tocar em um único centavo da produção espiritual. Há quem considere isso uma sandice e afirme que o médium, por ter preferido esse despojamento, está um lixo. Para quem enxerga somente a matéria pode ser que a visão seja essa. O povo, no entanto, não pensa assim. O seu corpo alquebrado inspira veneração.

Incapacitado para andar, é impossível esquecer o que essas pernas realizaram, cumprindo o seu dever diário, contentando-se com salários ínfimos, na dura batalha pelo ganha-pão; empenhando-se na distribuição de gêneros e bênçãos aos mais pobres, nos arredores de Pedro Leopoldo e Uberaba, junto aos hansenianos, paralíticos e atingidos pelo fogo selvagem. Essas mesmas pernas que ficavam, pacientemente, cerca de 20 horas flexionadas, enquanto seus braços eram utilizados pelos Espíritos para transmitir mensagens de consolo e esperança, sobretudo para mães desesperadas ante a perda dos filhos queridos. Como esquecer tudo isso? Não, o povo sofrido não esquece.

Diante de suas mãos, agora impotentes para segurar o lápis por muito tempo, como esquecer que elas nunca deixaram de transmitir os ensinamentos libertadores de Jesus e Kardec nas 406 obras produzidas até aqui, nas mensagens de esperança aos corações combalidos?! Como não enxergar, nelas, as estrelas de luz que sempre foram?! Não, o povo sofrido não esquece.

Diante de sua voz, às vezes trêmula, mas com o mesmo timbre amoroso, como não lembrar o socorro que tem levado, ao longo desses 70 anos, a milhões de almas no atendimento de filias intermináveis, ou no socorro suplementar, através de sua mediunidade de psicofonia?! Não temos notícia de outro médium que tenha se doado tanto ao amparo à gente combalida do nosso mundo. Diante da lucidez de seu cérebro, mas sobretudo perante a bondade de seu coração, só é possível enxergar um corpo-luz e flexionar-nos ante

esse templo, totalmente aproveitado em favor do progresso humano.

Não, o povo sofrido não esquece. Jesus não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça, usava as túnicas que sua mãe tecia; repartia com o povo o pão e o peixe multiplicados, por sua misericórdia, em centenas de cestos; foi, enfim, o mais pobre entre os pobres e, paradoxalmente, o maior dispensador de bênçãos e alegrias aos irmãos em humanidade. Chico Xavier é seu discípulo fiel.

É por isso que a gente da nossa pátria - 66% dos brasileiros - elegeu-o entre os maiores dispensadores de alegria e felicidade, o único religioso a ocupar a lista dos 20 mais lembrados.

Não, definitivamente, quem ama jamais esquece!

## Religião é aspecto fundamental do Espiritismo

Respondendo acerca do aspecto mais importante da Doutrina Espírita, Chico Xavier teve oportunidade de afirmar (2): *O espírito de Emmanuel costuma nos dizer que a coisa mais importante que cada um de nós poderá fazer na vida é seguir o mandamento cristão que nos aconselha "Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". Segundo Emmanuel, tudo o mais é mera interpretação da verdade. Desta forma, não temos dúvida ao cremos ser o aspecto religioso da Doutrina Espírita o seu ângulo fundamental. Muito nobre a filosofia, mas em verdade a filosofia nada mais faz do que muita conversa. Muito nobre o esforço científico, mas, em verdade, a mesma ciência que inventou a vacina, construiu a bomba atômica. Então, devemos reconhecer que todos nós, os seres humanos, trazemos dentro de nós um alto grau de periculosidade e, até hoje, a única força no mundo capaz de frear estes impulsos de periculosidade humana é, sem sombra de dúvida, a religião.*

Esta mesma ênfase foi dada pelo dr. Adolfo Bezerra de Menezes, quando dirigiu os destinos da Federa-

ção Espírita Brasileira, entre 1895 e 1900. Para essa tarefa específica, esse insigne espírito foi convidado por Ismael, que o incumbiu, antes do renascimento, de batalhar para que o Espiritismo, no Brasil, palmilhasse os caminhos de Jesus, acomodando-se no leito fundamental dos ensinamentos cristãos. Os Espíritos Superiores procuraram, assim, ressaltar a importância de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, obra basilar, onde Allan Kardec explicita, claramente, que a moral espírita é a moral do Cristo.

Chico Xavier, quando se dirigiu aos deputados da Assembleia Legislativa de Goiás (3), exprimiu essa necessidade: *Nesse momento de transição, queremos Jesus Cristo mais perto do nosso coração. Em verdade, fomos à Lua; acertamos com os caminhos que já existiam, mas quantas vezes teremos dificuldades de entendimentos de alma para alma, de coração para coração? Estamos ricos e, no entanto, nunca ouvimos falar de tanta solidão. Nós queremos Jesus cada vez mais, não podemos nos afastar de Jesus.*

Esta ênfase à religiosidade, mais que isso, à Espiritualidade, está em consonância com o apelo de uma parte da comunidade científica, especialmente dos físicos do século XX. Fritjof Capra é um deles. Professor da Universidade de Berkeley, EUA, teve oportunidade de abordar esse assunto, notadamente em dois de seus livros: *O Tao da Física e O Ponto de Mutação*. Neles, enfatiza a necessidade de um paradigma holístico que a Ciência e Espírito, demonstrando de forma inofensível que as últimas conquistas da física quântica, de forma inesperada, estabeleceram conexão com as filosofias religiosas milenares do Oriente.

A física já chegou à conclusão que o homem é um ser integral, formado de intelecto e coração, os dois pólos arquetípicos que se entrelaçam, formando um sistema complexo, sujeito à influência do cosmos e de todos os outros seres e que, por isso mesmo, deve alimentar a ambos de forma equilibrada.

Se somente admitirmos a religião como algo rígido, estatuído, com as pesadas cargas dos rituais e parâmetros, certamente não acharemos nada de parecido dentro do Espiritismo. Se centralizarmos o conceito de religião como algo intrínseco ao nosso modo de ser, como a necessidade do amor de Deus dentro do nosso mundo íntimo, então, ficará muito mais fácil compreender o que é religião do ponto de vista espírita.

Felizmente, preponderam em nosso movimento essa necessidade de Deus em nossas vidas, o que nos leva seguramente ao Evangelho de Jesus, nosso ponto de

## UM HOMEM CHAMADO CHICO

Elzio Ferreira de Souza

*Flores pequeninas sorriam todas as manhãs, os cachos de uva luziam à luz do sol, sombras meigas afagavam os viandantes nos largos arvoredos à margem do caminho. Um homem, no entanto, prosseguia só, sem envolver-se nos convites que a paisagem oferecia, o chão parecia duro a seus pés descalços, e, às vezes, um pedregulho lhe feria o rosto. Os que se recolhiam ao lado da estrada não lhe podiam entender a marcha, as bagas de suor a escorrerem da face, a camisa molhada e o corpo alquebrado a deslocar-se sem parar. Alguém, um dia, gritou-lhe sarcástico: "Isto é uma nova maratona? Em que corrida andas envolvido? Que prêmio pretendes ganhar?" O caminhante não se alterou e, continuando a marcha, passo a passo, apenas respondeu - EVOLUÇÃO.*

encontro com o Criador.

A vida e a obra de Chico Xavier têm sido dedicadas ao homem angustiado do século XX. A ênfase dada por ele e pelos Espíritos Superiores, responsáveis pela obra psicografada, ao aspecto religioso da Doutrina Espírita, foi absolutamente correta. Se é verdade que o ar e o pão são indispensáveis à higidez do corpo, sem amor não existe futuro para ninguém. Emmanuel, retomando o ensinamento de Jesus à mulher samaritana, afirma que "a religião é o sentimento divino que prende o homem ao Criador".

E Chico Xavier tem dado testemunho desse amor, exatamente como os apóstolos do Cristianismo Nascente.

Com essas singelas ponderações, desejamos agradecer a Jesus o privilégio de viver no século em que Chico Xavier desenvolveu o seu mais belo poema de amor à humanidade. E pedir, humildemente, ao Mestre de amor, que nos faça dignos dessa herança admirável.

Notas: 1) Lições de Sabedoria, 2ª ed., FE: pag. 42; 2) idem, pag. 55 e 3) idem, pag. 29.

## Editorial

### O AMOR QUE SE MOVIMENTA

O ator Christopher Reeve, hoje tetraplégico por causa de uma queda de cavalo, está percorrendo o seu país, os EUA, mobilizando pessoas em favor de uma Fundação que ajuda os deficientes físicos. Ele já apareceu na festa do Oscar deste ano, falando em favor dos novos talentos de Hollywood. Está aí um exemplo a ser lembrado: ferido profundamente em suas aquisições mais caras - beleza física, capacidade artística, riqueza material - viu seu mundo virado do avesso, depois do acidente. Ele mesmo faz o inventário de toda a via crucis pela qual tem passado, com muitas lágrimas no curso dos dias. Mas, hoje, lembra que existem muitos outros, em situações mais dramáticas, uma vez que possui

meios para comprar cadeira de rodas, ter enfermeiros etc. Para os que passam por dificuldades, tem procurado voltar suas atenções, realizando palestras e chefiando campanhas para angariar recursos. A partir da sua prova, Reeve voltou-se para os irmãos que passam pelas mesmas dificuldades. Um belo exemplo de aproveitamento das duras lições da vida.

No movimento espírita, temos outros exemplos admiráveis de companheiros nossos, que, embora não tenham passado por sofrimento idêntico, dedicam-se à causa dos deficientes. Para citar apenas dois exemplos da capital paulista, lembramos a Instituição Beneficente Nosso Lar (IBNL), de nossa abnegada companheira Nancy Puhlmann e o Centro Espí-

rita Nosso Lar/ Casas André Luiz, de nossos caros irmãos de Guarulhos, ambas dedicadas aos deficientes mentais.

Há dois eventos importantes neste mês de julho: um deles o do IBNL, dias 5 e 6 de julho, para reunir pessoas em torno da discussão dos problemas relativos aos deficientes e aspectos doutrinários e o outro, em 27 de julho, promovido pela Federação Espírita do Estado de S.Paulo, em sua própria sede, que discutirá assuntos relativos à Assistência Social Espírita.

São eventos da maior importância, a serem prestigiados, para que se possa atuar mais e melhor no campo assistencial em favor de nossos irmãos mais necessitados. (MRSN)

## Chico Xavier - Irmão Maior (V)

# PEGADAS DE LUZ

"Livros sairão de tuas mãos como faróis sinalizando o caminho evolutivo."

Fernando Ós

Semana passada recebi uma carta da escritora Priscila Basile, que poucos dias atrás esteve em Uberaba, Minas Gerais, visitando Chico Xavier em sua residência. Teve sorte, pois nas atuais circunstâncias de saúde física do médium, ele recebe raros amigos. Contou-me que Chico está lúcido, recebe mensagens psicografadas e audiodifônicas, reconheceu sua filha Lu, que há 14 anos não via, permanece atento, interessado e orando por tudo que acontece no Brasil, a Pátria do Evangelho. A residência de Chico foi adaptada para que possa locomover-se na cadeira de rodas, já que teve paralisadas as duas pernas. Para o último Dia das Mães do mês de maio, psicografou o poema Saudades, de rara beleza e fulgor. E continua tendo uma visão muito clara acerca dos problemas brasileiros: Chico diz que o Brasil não tem problemas econômicos, e sim espirituais. Que o Brasil tem muitas riquezas naturais, que a magnitude do Criador foi muito generosa com seu povo. Presumo que Chico queira dizer que se houver mais amor e/ou compaixão no coração dos lideranças do país, dos afortunados e privilegiados, não haverá por aqui fome, miséria, doenças sem tratamento, analfabetismo, gente lutando por terra, teto, emprego etc. E que possivelmente este país terá que passar por provações coletivas depuradoras, já que os egosmos e

corporações coletivistas não pretendem abrir mão de seus privilégios, permitindo que o Brasil seja o 64º país no grau de pobreza de seu povo. São interpretações minhas, conhecendo o raciocínio amoroso de Chico, que gostaria que o Brasil já tivesse superado tão básicos problemas sociais. E quem mais do que ele, Chico, interpretando seu universo espiritual, sob a liderança de Jesus e Emmanuel, lutou mais pela conscientização de nossa cidadania espiritual, apta a aceitar os valores eternos? Estamos ainda longe disso, estamos a caminho da Luz, com diz Emmanuel, e só Deus sabe o momento certo de as coisas ocorrerem. Com tudo o que está acontecendo, e apesar disso, somos e seremos o coração do mundo e a Pátria do Evangelho.

## Luz no túnel

Fico a imaginar quanta coisa importante haverá em seus arquivos espirituais, aos 87 anos de romagem terrestre, e mais de 70 de mediunidade de fé viva. Quando estávamos, Chico e eu, preparando o livro *Janela para a Vida*, nas tardes de sábado ele recebia algumas dezenas de pessoas que lhe traziam toda sorte de problemas, aflições, conflitos e enfermidades. Isso acontecia no princípio da década de 1980 e, por dois sábados, sentei-me ao seu lado para acompanhar os encaminhamentos ou soluções que ele apresentava aos consultantes. Já fazia esse mesmo

trabalho há várias dezenas de anos, desde o tempo em que residia em Pedro Leopoldo. Tinha um relacionamento especial com o sofrimento das pessoas. "Gosto do cheiro do povão", disse-me um dia. Nunca esqueci esta frase reveladora de sua imensa compaixão ante a provação ou expiação de criaturas que, nele, alimentam a esperança de uma luz na metade, ou no fim do túnel. "O povo não pode viver sem esperanças, a ilusão ajuda as criaturas a levar a sua cruz."

## Entardecer físico

Faz quase quatro anos que não vejo Chico, embora continuemos a corresponder-nos. Não sei se terei oportunidade de revê-lo na vida atual, só Deus sabe. Mas não há amanhecer em que meus primeiros pensamentos não sejam para ele, em prece de ajuda, para que em cada dia haja alegria e bem-estar em seu coração, mesmo tendo em vista as mazelas do entardecer físico. E sempre o vejo jovem, como quando o vi pela primeira vez em 1974, com aquele sorriso tão humanamente espiritual. Sei que ele também me lembra, pois em suas cartas diz que ora por mim todos os dias. E tenho certeza de que minha vida seria diferente se não o tivesse encontrado numa misericordiosa encruzilhada da vida.

No próximo número tentarei fazer um paralelismo entre as vidas de Chico Xavier e a de madre Te-reza de Calcutá.

## Pineal Mind Instituto de Saúde

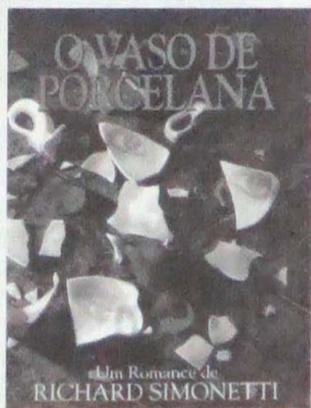
DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051  
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:  
CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:  
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER:  
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Cel. Oscar Porto, 813 cj. 34  
Tels.: (011) 886-1527 e 886-1528



## LANÇAMENTO

\* Richard Simonetti, consagrado escritor espírita, com duas dezenas de obras publicadas, faz neste livro sua primeira incursão pelos domínios do romance.

\* Com a inesperada presença daquele homem, todos, naquela família, começam a rever suas vidas, encontrando novos caminhos.

\* 158 páginas

\* Apenas R\$ 6,00

Pedidos para  
CEAC - EDITORA

Rua 7 de setembro, 8-56

Tel.: (014) 223-0988 - Fax: (014) 227-0618

17015-031 - Bauri (SP)

Dr. Roberto Brólio

## LANÇAMENTO

### Doenças da Alma

Este livro baseia-se no conceito de que não existem doenças, e as doenças, cujos sinais físicos e sintomas refletem, na maioria dos casos, distúrbios da alma. Procura identificar a relação entre a ciência e a religião e reconhece que a causa das doenças tem como constituinte fundamental os desequilíbrios morais dos seres humanos, responsáveis pela maioria dos males que os afligem. Reconhece a realidade da alma como constituinte fundamental do ser humano, responsável por todas as manifestações biopsicomecilonais do organismo e pelos atos da vida diária. Revela uma mensagem de amor, de fé e de compreensão humana, por reconhecer que o Bem é a Lei Suprema que emana do Criador, para todas as criaturas.

Apenas R\$ 10,00

Pedidos para:

FE EDITORA Jornalística Ltda.

Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP  
04310-060 - Tel.: (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055

# REENCARNAÇÃO – CONCEITO – RESUMO HISTÓRICO – RELIGIÕES E POVOS QUE A ADOTAM

“Antes de nascer, a criança já viveu; e a morte não é o fim. A vida é um evento que passa como o dia solar que renasce.” (Muller, 1970, p. 21)

## Conceito

Reencarnar significa voltar à carne novamente, tornar a nascer.

Reencarnação equivale a **renascimento**. Usa-se outro termo também: **palingenesia** (ou palingênese) que etimologicamente provém do grego: **palin** = de novo, e **genesis** = geração. Isto é: novo nascimento.

Uma palavra empregada impropriamente no mesmo sentido é **metempsicose**, a qual deriva do grego, **metempsychosis**, e foi levada do Egito para a Grécia por Pitágoras. Seu significado, entretanto, é um tanto diferente, pois supõe ser possível a transmigração das almas, após a morte, de um corpo para outro, sem ser obrigatoriamente dentro da mesma espécie. Alguns filósofos gregos aceitavam esta crença.

**Plotino** (205 A.D.) e **Orígenes** (185-254 A.D.) contestaram a propriedade semântica do termo **metempsicose**. Plotino sugeriu que se o substituísse por **metensomatose**, uma vez que haveria, na realidade, mudança de corpo (**soma**), e não de alma (**psychê**).

Entretanto, parece não haver nenhuma evidência observacional em apoio a essa suposição. O renascimento deve ocorrer exclusivamente dentro da mesma espécie, conforme o que se tem observado até agora.

## Na antiguidade – Egito

Há indícios de que algumas tribos paleolíticas acreditavam na sobrevivência da alma após a morte do corpo físico.

O culto do fogo ligado ao das imagens antropomórficas e das pedras, bem como os cuidados com os cadáveres, são evidências a favor desta hipótese. (Wernert, 1948, 1º vol., pp. 73-88).

Alguns antropólogos e historiadores concordam com a tese de que os **paleantropídeos** alimentavam a esperança de um renascimento após a morte. Por exemplo, Mircea Eliade (Universidade de Chicago) diz o seguinte:

“Por outro lado, nada impede que a posição curvada do morto, longe de denunciar o medo de ‘cadáveres vivos’ (medo atestado em alguns povos), signifique, ao contrário, a esperança de um ‘re-nascimento’; conhecem-se, com efeito, vários casos de inumação intencional em posição fetal.” (Eliade, 1978, Tomo I, vol. 1, p. 27).

A crença na reencarnação é antiquíssima e bastante difundida. Ela sempre constituiu o dogma básico da maioria das religiões primevas. Louis Jacolliot assim se expressa:

“O mito da transmigração das almas é talvez o primeiro sistema filosófico que se há produzido no mundo, sobre a imortalidade da alma e a origem do homem: liga-se intimamente com aquele da encarnação da divindade, nas crenças hieráticas da Índia antiga.” (Jacolliot, 1892, p. 457).

É possível que a fonte mais primitiva das crenças religiosas seja o **Manarva Dharma-Sastra**, mais conhecido como o **“Código do Manu”**. Este Código já era citado no **Rig-Veda**, há cerca de 1300 anos a.C., como sendo, então, muito antigo. No Livro XII, Manu – o Legislador – refere-se, nestes termos, ao destino das almas daqueles que morrem:

“Após a morte, as almas dos homens que cometeram más ações tomam um outro corpo, para a formação do qual concorrem os cinco elementos sutis, e que é destinado a ser submetido às torturas das zonas inferiores.”

Quando as almas revestidas desse corpo sofreram as penas purificadoras, penetram nos elementos grosseiros, aos quais se unem para retomar novo corpo, voltar ao mundo e concluir sua evolução.” (Jacolliot, opus. cit. p. 461-462).

O sacerdote sebenita **Manethon** afirmava que a reencarnação era também dogma fundamental da religião egípcia. O **Papiro Anana** (1320 a.C.) diz o seguinte:

“O homem retorna à vida várias vezes, mas não se recorda de suas prévias existências, exceto algumas vezes em um sonho, ou como um pensamento ligado a algum acontecimento de uma vida precedente. Ele não consegue precisar a data ou o lugar desse acontecimento, apenas nota serem-lhe algo familiares. No fim, todas essas vidas ser-lhe-ão reveladas.”

O livro de Fontane, sobre o Egito, menciona uma referência ainda mais antiga acerca da palingênese (3.000 a.C.):

“Antes de nascer, a criança já viveu; e a morte não é o fim. A vida é um evento que passa como o dia solar que renasce.” (Muller, 1970, p. 21).

Parece que o antiquíssimo autor desta sentença colheu seus conhecimentos a respeito da reencarnação observando as recordações de vidas passadas manifestadas por crianças. Este é o método básico usado pelo Prof. H. N. Banerjee, pelo Dr. Ian Stevenson e pelos investigadores do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas – I.B.P.P.

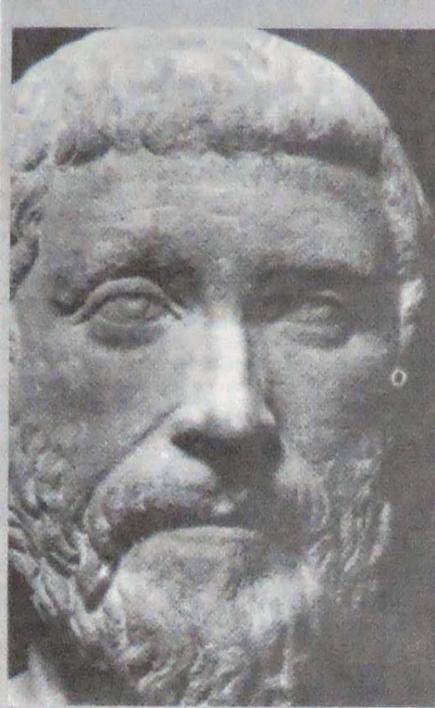
## A Grécia

Ferécides de Siros (Pherekydes) e seu discípulo Pitágoras (Pythagoras) – contemporâneos de Buddha – foram os principais veículos das idéias reencarnatórias que fluíram do Egito para a Grécia.

De acordo com Cícero, Ferécides foi o primeiro filósofo grego a ensinar a imortalidade da alma. Pitágoras – seu discípulo – afirmava recordar-se de várias encarnações pregressas. Eis algumas, a título de ilustração e por ordem de antiguidade: 1) Prostituta na Fenícia; 2) Esposa de um comerciante lojista na Lídia; 3) Agricultor na Trácia; 4) **Hermotimus** – Profeta que foi queimado vivo pelos seus rivais; 5) **Euphorbus** – Guerreiro troiano que lutou durante a guerra de Tróia; Pitágoras ao ver a couraça que havia servido a esse guerreiro, reconheceu-a imediatamente; 6) **Pitágoras de Samos** (580-496 a.C.) Filósofo e matemático grego. (Stuart, 1977, p. 134).

**Sócrates** (469-399 a.C.) segundo **Platão** (427-347 a.C.) ensinava a imortalidade da alma e a **reencarnação**. No diálogo entre Sócrates e Cebes, há uma passagem assim:

“Efetivamente, Cebes, retoma Sócrates, nada é mais



PITÁGORAS (cerca de 580 a.C.) discípulo de FERECIDES DE SIROS (primeiro filósofo grego que ensinou a imortalidade da alma)



FLAVIUS JOSEPHUS (37-95 A.D.) foi um intelectual e historiador judeu. Seu nome original era Joseph ben Mathias. Em sua obra *De Bello Judaico*, ele faz menção clara acerca da reencarnação.

verdadeiro, segundo creio, e nós não nos enganamos em o reconhecer. É certo que há um retorno à vida, que os vivos nascem dos mortos, que as almas dos mortos existem (e que a sorte das almas boas é melhor, aquela das más é pior.)” (Platão, 3º tomo, Phêdon, p. 134, XVII d).

## O episódio de Er

No livro X da **República**, 614-620b, há uma das mais fascinantes passagens acerca da reencarnação, descrita juntamente com um caso de OOBE (Experiência fora do corpo). Trata-se do episódio de **Er**, filho de Armênio, originário da Panfília.

Er foi tido por morto em uma batalha. Dez dias depois, quando eram colhidos os cadáveres já em putrefação, o seu foi encontrado intacto. Levaram-no para casa para ser cremado, mas no décimo segundo dia, quando já se achava estendido sobre a pira, retornou à vida. Após recobrar os sentidos, contou o que viu do lado de lá.

Er explicou detalhadamente a sua caminhada juntamente com outros que haviam também morrido, até o local em que as almas dos mortos são julgadas por juizes divinos e depois selecionadas, seguindo as boas em direção às regiões celestiais, e as más às regiões infernais. A ele os juizes recomendaram que se mantivesse ali, para observar tudo e relatar aos homens o que viesse a presenciá-la a seguir.

Logo mais, Er assistiu à chegada, àquele local, das almas que já houveram passado anteriormente pelo céu e pelo inferno, e que retornavam para, mais tarde, seguirem novo destino. Segundo ele soube, as recompensas e as penas duravam em média o equivalente a mil anos terrestres. Alguns sofriam mais tempo, devido à maior gravidade de suas faltas. De um modo geral, as penas eram aplicadas na razão de dez por um. Aqueles que, ao contrário, haviam feito o bem ao redor de si, que haviam sido justos e piedosos, obtinham a recompensa na mesma proporção.

Após estagiar na planície, por sete dias, cada grupo levantava o acampamento e viajava quatro dias, após o que chegava a um sítio de onde se avistava uma coluna de luz que atravessava todo o céu e a terra. Após mais um dia de marcha, chegava-se ao centro da referida luz, onde se acha o liame entre o Céu e a Terra. Ali estava suspenso o imenso **fuso da Necessidade** que faz girar todas as esferas (planetas). O próprio **fuso** gira sobre os joelhos da **Necessidade**.

No topo de cada círculo encontra-se uma Sereia que gira com ele, emitindo um som único, de uma nota apenas; e essas oito notas compõem, em conjunto, uma só harmonia (a harmonia das esferas, de Platão). Três outras mulheres, sentadas a intervalos iguais e ao seu redor, cada uma sobre um trono, as filhas da Necessidade, **Lachésis**, **Clotho** e **Atropos**,

cantam acompanhando a harmonia das **Sereias**. Elas representam: **Lachésis** o passado, **Clotho** o presente, **Atropos** o futuro.

Quando as almas chegam àquele lugar, devem apresentar-se a **Lachésis**. E, então, um **hierofante** coloca-as em ordem; depois, tomando de sobre os joelhos de **Lachésis** diversos modelos de vida, sobe em um estrado elevado e fala assim:

“Declaração da virgem **Lachésis**, filha da Necessidade: Almas efêmeras, vós ireis começar uma nova carreira e renascer na condição mortal. Não será jamais um gênio quem vos determinará a sorte, sereis vós mesmas que escolhereis o vosso gênio. Que a primeira designada por sorteio escolha em primeiro lugar a vida à qual será ligada pela necessidade. A virtude absolutamente não tem mestre: cada uma de vós, conforme a honre ou a desdenhe, tê-la-á ou mais ou menos. A responsabilidade pertence àquele que escolhe. Deus não será em absoluto o responsável.” (Platão, 4º tomo, **República** - 617e).

Em seguida, o hierofante deita a sorte para que cada qual obtenha o devido lugar na escolha do seu destino. Depois disso ele expõe diante das almas ali presentes os modelos de vida, em número muito superior ao dos candidatos.

Escolhidos os tipos de vida desejados, todas aquelas almas dirigiram-se a **Lachésis**, na ordem que se lhes fixara por sorte, **Lachésis** deu a cada uma o gênio que fora preferido, para servir-lhe de guardião durante a existência e fazer cumprir seu destino.

Depois os respectivos gênios as conduziram a **Clotho**, a qual, sob o turbilhão do fuso, fixou o destino de cada uma. Em seguida, passaram pela trama de **Atropos**, para tornar irrevogável o que foi fixado por **Clotho**. Então, sem retornar, cada alma passou sob o trono da **Necessidade**; e quando todas se reuniram do outro lado, seguiram para a planície do **Lethes**, onde faz um calor terrível que queima e sufoca, porque essa planície é nua e desprovida de vegetação.

Chegada a tarde, aquelas almas acamparam às margens do rio **Ameles**, cuja água não pode ser colhida por nenhum vaso. Cada alma é compelida a beber certa quantidade daquela água. Devido à sede, muitas bebem mais do que se deve. Mas, bebendo, perde-se a lembrança de tudo, sobrevém o esquecimento do passado. **Er** não bebeu daquela água; haviam-lhe proibido de fazê-lo, pois deveria conservar a memória de tudo o que testemunhara, para relatar aos seus companheiros, mais tarde.

Dessedentadas, as almas procuram dormir para descansar. Porém, em meio à noite, um súbito estrondo se fez ouvir, seguido de um terremoto. Cada alma foi repentinamente lançada em uma direção diferente nos espaços superiores, rumo ao lugar de seu **renascimento**, e tombaram sobre a Terra como setrelas cadentes.

Quanto a **Er**, sua alma retornou ao corpo que se achava sobre a pira prestes a ser cremado, despertou e logo relatou aos seus companheiros a sua excitante aventura.



por Karl W. GOLDSTEIN

## Oriente e outros povos

As religiões predominantes na Índia são o **Hinduismo** – forma moderna do **Brahmanismo**, e o **Jainismo**, que segue as diretrizes de **Mahavira** (540 a.C.). Ambas são reencarnacionistas.

Outra religião muito difundida no Oriente é o **Buddhismo**, fundada por **Siddhartha Gautama** – o **Budda** (560-480 a.C.) – que nasceu em **Kapilavastu**, Índia, nas faldas do Himalaia, e pertencia à tribo dos **Sákyas**. A **reencarnação** e a **lei do Karma** constituem os postulados básicos do **Buddhismo**. O objetivo primacial da “Doutrina Buddhista” consiste na **litteração do Samsara** – círculo vicioso das reencarnações sucessivas – mediante a prática das virtudes prescritas na **4ª Nobre Verdade** – **Ariyo Athangiko Maggo** – ou o **caminho das oito sendas**.

O **Buddhismo** teve uma enorme difusão. Os principais países onde ele floresce há muitos anos são: Índia, Ceilão, China, Vietnã, Coréia, Japão, Birmânia, Tíbet, Camboja, Indonésia, Mongólia e Tailândia.

Mencionaremos apenas de passagem mais outros povos e religiões que aceitam a crença na reencarnação. Pérsia – hoje Irã – o **Zoroastrismo**, ou **Mazdeísmo** – fundado por **Zoroastro** (500 a.C.) cujo livro sagrado é o **Zend Avesta**, ensinava a reencarnação.

Os **Celtas**, **Druídas** e **Teutões** eram reencarnacionistas quando Cesar os encontrou.

Na **Inglaterra**, a Feiticeira ensinava a reencarnação, antes do advento do Cristianismo.

Na **França**, os **Cátharos** (Século XI e XII d.C.) adotavam a crença na reencarnação.

Na **África**, os **Bagongos** e **Bassongos**, bem como outras tribos localizadas próximo do Rio Congo, não só crêem na reencarnação, como fazem referência às marcas-de-nascimento reencarnatórias (“birthmarks”).

No **Alaska**, os índios **Tlingit** e os **Esquimós** são reencarnacionistas. O mesmo se dá com os **Peles-Vermelhas Winnibagos** e os índios **Chippeway**. Outros países como a **Turquia** e o **Líbano** possuem grande número de **Drusos**, os quais aceitam a reencarnação como crença religiosa. (Stevenson, 1966).

## Judaísmo e Cristianismo

Os antigos judeus admitiam o renascimento. A **Kabala** ensina a reencarnação.

**Flavius Josephus** (37 a 95 A.D.), intelectual e historiador judeu, em sua famosa obra **De Bello Judaico**, faz a seguinte advertência aos soldados judeus que preferiam desertar, suicidando-se:

“Não vos recordais de que todos os espíritos puros que se encontram em conformidade com a vontade divina vivem nos mais humildes dos lugares celestiais, e que no decorrer do tempo eles serão novamente enviados de volta para habitar corpos inocentes? Mas que as almas daqueles que cometeram suicídio serão atiradas às regiões trevosas do mundo inferior?” (Josephus, 1910).

No **Velho e Novo Testamento** há várias passagens em que se notam alusões à crença na reencarnação, cultivada pelos primitivos adeptos do Judaísmo e do Cristianismo. Eis-las: **Velho Testamento**: Job, I:21; Jeremias, I:5; Malachias, I:2-3. **Novo Testamento**: Mateus, XI:7-15; XVI:13-14, XVII:10-13; Marcos, VIII:27-28, IX:11-13; Lucas, I:17, VII:24-28, IX:18-19; João:I-13, VII:56-58, IX:1-3; Romanos, IX:13, Efésos, I:3-5.

## Conclusão

Nem todas as descobertas empíricas ou teóricas foram imediatamente aceitas e incorporadas ao sistema dominante dos conhecimentos científicos. Pelo contrário, algumas chegaram a ser energeticamente combatidas. A **reencarnação** evidentemente é uma das crenças mais antigas da humanidade. Ela parece apoiada nos fatos observados empiricamente pelos nossos antepassados, em todos os tempos e lugares.

Entretanto, somente agora, ela começa a conquistar o título de verdade científica e a ganhar o seu reconhecimento como **lei natural**.

Creio que a maioria das pessoas admitirá a suma importância desse fato, talvez o mais significativo no que concerne à **natureza do homem** e à sua destinação dentro do contexto cósmico.

## Referência bibliográfica

ANDRADE, H.G. (1988) - **Reencarnação no Brasil – Oito Casos que Sugerem Renascimento**, Matão, SP: O Clarim.  
ANDRADE, H.G. (1995) - **Renasceu por Amor**, São Paulo: Editora Jornalística FE  
ELIADE, Mircea (1978) - **História das Crenças e das Idéias Religiosas**, 4 tomos, trad. Roberto Cortes de Lacerda; Rio de Janeiro: Zahar.  
JACOLLIOT, Louis (1892) - **Manou-Moïse-Mahomet**; Paris: C. Marpon et E. Flammarion.  
JOSEPHUS, Flavius (1910) - **The Works of Flavius Josephus**, trad. William Whiston, M.A., London: Ward, Loec & Co. Limited.  
MULLER, Dr. Karl E. (1970) - **Reincarnation Based on Facts**; London: Psychic Press.  
MULLER, Dr. Karl E. (1978) - **Reencarnação Baseada em Fatos**, trad. Harry Meredig; São Paulo: Difusora Cultural.  
PLATÃO (427-347 a.C.) - **Platon, Oeuvres Complètes**, trad. Émile Chambry, 8 tomos; Paris: Garnier, 1950.  
STEVENSON, Ian (1966) - “Twenty Cases Suggestive of Reincarnation”, **Proceedings of the American Society for Psychical Research**, Vol. XXVI, September, 1966.  
STUART, Holroyd (1977) - **Psychic Voyages**; New York: Doubleday.  
WERNERT, Paul (1948) - “Les Hommes de l’Âge de la Pierre Représentent-ils les Esprits des Défunts et des Ancêtres?” **Histoire Générale des Religions**, 5 tomos; Paris: Quillet.

INSTITUTO BAIRRAL

“FUNDAÇÃO ESPÍRITA”  
AMÉRICO BAIRRAL

**PSIQUIATRIA**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594

(ao lado da Praça da República)

# UNIVERSIDADE DE PRINCETON PESQUISARÁ VOZES PARANORMAIS

A organização do II Congresso Internacional de Transcomunicação segue a todo vapor. No programa, teremos não só palestrantes estrangeiros, em verdade, os mais famosos do mundo, mas, com satisfação, mostraremos os avanços obtidos no Brasil, que nos nivela com os demais países. Seremos em oito pesquisadores, sendo seis transcomunicadores: Magaly

Chiereguini (Itanhaém), Norma Casasco (Penápolis), Valdir Cunha (SP), Edson Marcantonio (SP), Yolanda de Souza (RJ), e eu; e mais os engenheiros Vicente Lupuseli, que abordará a construção de equipamentos e os novos projetos em andamento, e Carlos Luz, que abordará a sua pesquisa de vozes paranormais realizadas em computador.

Sonia Rinaldi

O trabalho desenvolvido pelo engº Carlos Luz fez furor na nossa apresentação na Alemanha. Notamos que na Europa e Estados Unidos todos reconhecem que é preciso mais do que receber contatos do Além por vias técnicas: é preciso provar, cientificamente, que procedem de fora da nossa realidade física. Por isso, a importância que todos vêm dando à pesquisa desse brasileiro.

Cada caso por ele pesquisado, como este que aqui descreveremos, é enviado para nossos colegas do Exterior para que possam publicar

também. Assim, o caso presente está saindo simultaneamente no boletim *Quanten Sprung* (da Alemanha), *Contact* (dos EUA), *Luce e Ombra* (da Itália), *Le Messager* (da França) etc. e, para nossa satisfação, chegou-nos há poucos dias solicitação das imagens para serem publicadas no Japão. Pela primeira vez aquele país do Oriente tomará contato com a TCI e logo será por um trabalho nosso.

Como o engº Carlos trabalha...

Quando temos captações ou casos curiosos (e são tantos), gera-

dos através dos experimentos dos transcomunicadores filiados à Associação Nacional de Transcomunicadores - ANT, enviamos para ele a fita.

Através de softwares como Wave for Windows, Forge e outros, Carlos analisa cuidadosamente as características das vozes paranormais.

Segue aqui descrição do caso.

Como ocorreu...

Há alguns meses atrás, a colega transcomunicadora Norma Cassasco telefonou-me. Lá pelas tantas, perguntou se me importava que ela

gravasse nossa conversa. Obviamente que concordei de pronto. Pena que eu também não tivesse gravado, pois teríamos um caso ainda mais rico, pois comprovaríamos se a inserção da voz ocorreria nos dois gravadores ou não. Não importa, ao menos ela gravou.

Na conversa, eu comentava que havia postado para ela uma carta no dia anterior, e que, portanto, deveria estar chegando em sua casa no dia seguinte. Quando terminei de dizer isso, uma voz paranormal entra e fala com volume alto e claro, mas como eu e ela não percebemos na hora (só o gravador registrou), ela prosseguiu respondendo ao meu comentário.

Eis como ficou a gravação:

**Sonia:** (...) postei ontem... então chega amanhã...

**Voz feminina paranormal:** "AGORA!"

**Norma:** (...) Certo... (...)

Nas mãos do engº Carlos Luz, esse diálogo ganhou a forma de gráficos, num total de 28 quadros, cuidadosamente elaborados, demonstrando sua dedicação e senso de pesquisa. Selecionamos algumas dessas imagens.

Antes de mais nada, é preciso lembrar que a voz humana possui um padrão de referência, conforme segue:

**Voz masculina:** vai de 100 a 130 Hertz (sendo 100 para voz mais grave, como do prefeito Mário Covas);

**Voz feminina:** vai de 130 até 110 Hertz (sendo que quanto maior for o número, mais fina é a voz); a partir desse valor, a voz é infantil (até 200 Hertz).

Acompanhemos então o trabalho elaborado pelo engenheiro, para observarmos a curiosa conclusão chegada.

Iniciando pela análise de minha voz (fig.1) percebe-se que a frequência fundamental é de 213 Hertz, o que está dentro do padrão feminino de voz.

Quando Norma responde (figs. 2, 3, 4) sua voz analisada é registrada no nível de 185 Hertz, igualmente dentro do patamar humano.

No entanto, a análise da voz feminina paranormal (fig. 5) vai localizá-la num padrão absolutamente fora do que se conhece por voz humana: 593 Hertz, quase o triplo das vozes femininas normais.

A exemplo de outros trabalhos elaborados pelo mesmo pesquisador, tais vozes não têm explicação lógica ou dentro do que se conhe-

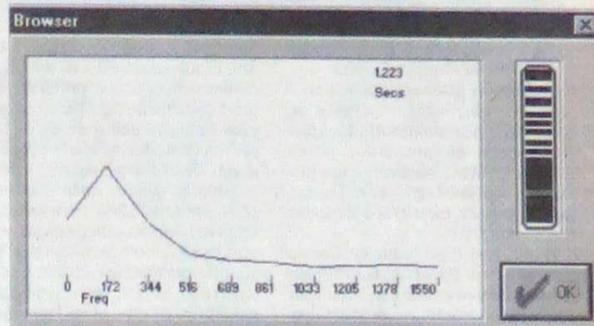
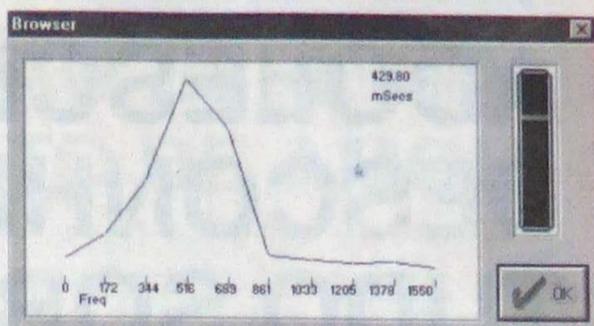


Fig. 6 - Na comparação, nota-se a voz paranormal (acima) em frequência muito acima da humana (abaixo)

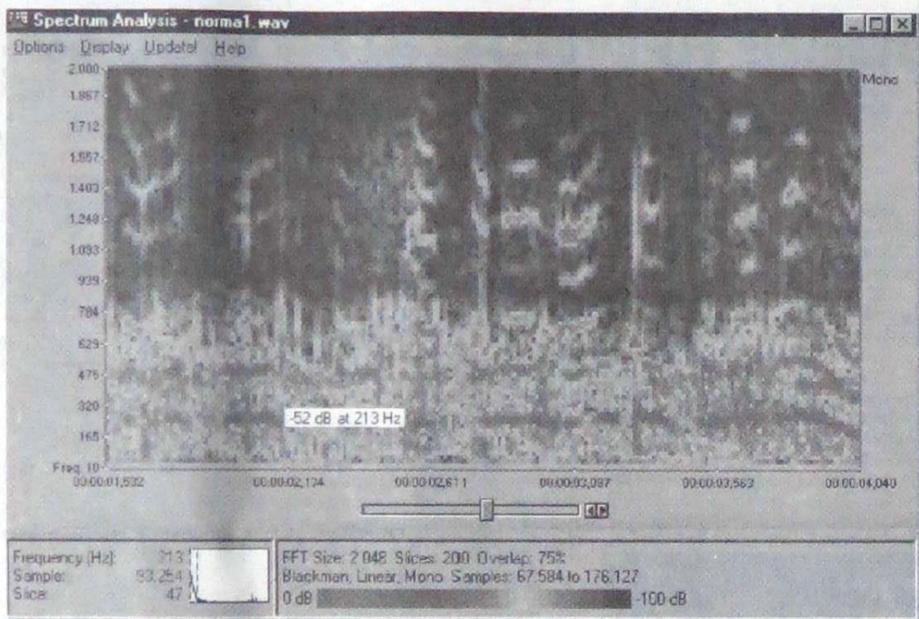


Fig.1 - Voz de Sonia Rinaldi pronunciando "Carta normal então chega amanhã". Destaque para a frequência fundamental de 213Hz, que está dentro dos padrões da voz feminina

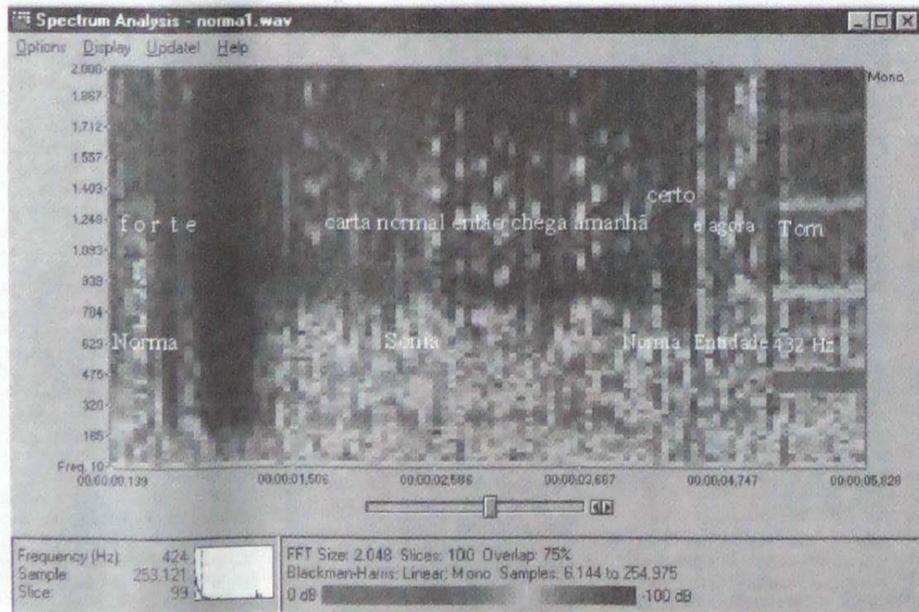


Fig. 2 - Observar no sonograma que as vogais têm sua origem na vibração das cordas (pregas) vocais e por isso aparecem faixas que são frequências fundamentais e harmônicas desta vibração, enquanto que consoantes como o "T" em "forte" têm as componentes sonoras produzidas principalmente na língua, lábios e dentes, pelo turbilhonamento ruidoso e impulsivo do ar ao ser liberado explosivamente na boca



Fig. 3 - Voz de Norma Casasco pronunciando a palavra "certo". Embora com pequena duração, podemos distinguir a fundamental de 185 KHz e seus harmônicos

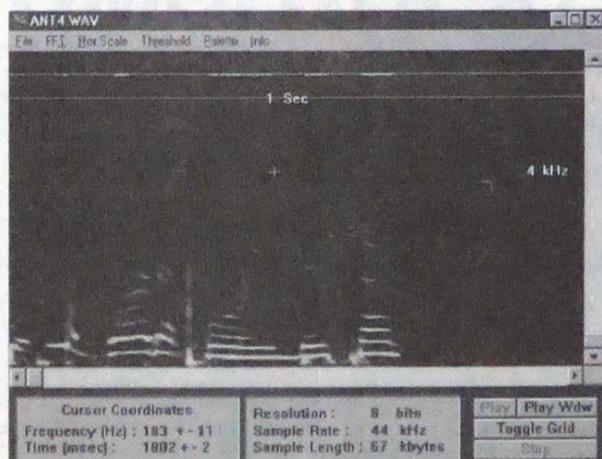


Fig. 4 - Espectrograma destacando no ponto de 1 segundo do registro a frequência de 183 Hz correspondendo à fundamental da voz de Norma Casasco

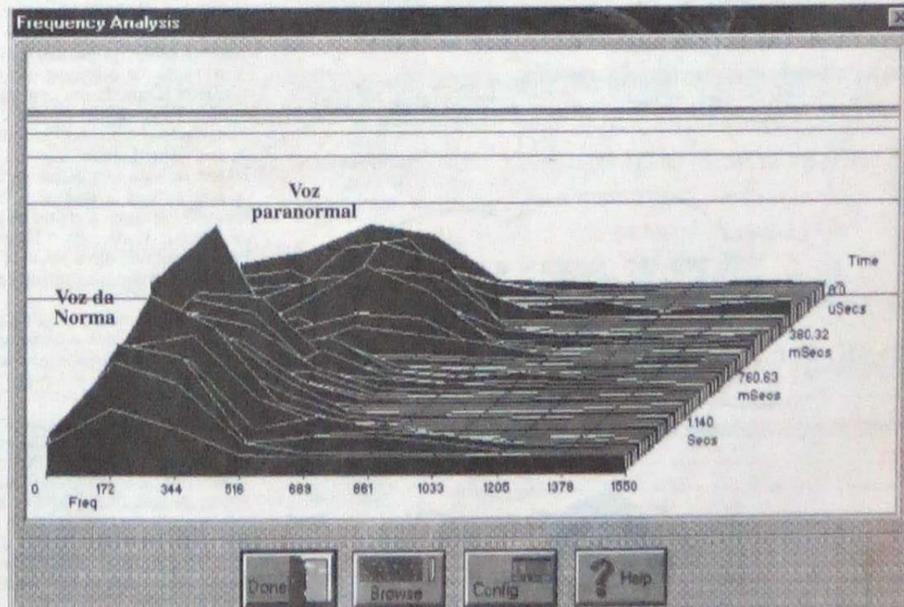


Fig. 5 - Recepção feita por Norma Casasco durante telefonema a Sonia Rinaldi onde apareceram as palavras paranormais "e agora". Notar que a característica preponderante das palavras captadas terem frequências fundamentais altas, aparece com bastante clareza, neste caso, devido à grande intensidade do sinal e à possibilidade da comparação, lado a lado, com a voz de Norma na captação

ce. Um laudo elaborado sobre a pesquisa sempre é concluído assim: (...) a voz é de "origem desconhecida".

Isso porque um laudo técnico não comporta a interpretação de que a voz é de um espírito, no entanto, já é muito que se estabeleça, cientificamente, que a voz não é de origem terrestre.

É com passos pequenos que vamos avançando Ciência a dentro. Quando se derem conta, será muito complicado explicar a nossa Realidade sem a admissão da Vida fora da matéria.

Mas, temos feito até mais que isso: buscando o apoio de físicos de renome, como sempre, não encontramos eco por aqui, mas, nos Estados Unidos, onde a pesquisa é valorizada, demos um passo importantíssimo.

Como ocorreu...

Em conversa com o coordenador da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental, o americano dr. Dale Palmer, levantamos a questão da necessidade de aproximarmos mais e mais a TCI da Física (e daí por diante, por tabela, outras ciências mais). Foi quando ele citou ter contatos com físicos da Universidade de Princeton (uma das mais respeitadas do mundo). Consegui convencê-lo de tal forma que, há poucos dias, recebi cópia de carta dele, endereçada à organização Noetics Foundation, de seu país, na qual ele, como membro dessa conceituadíssima fundação (que ampara pesquisas na área da paranormalidade), propunha que um trabalho unindo a TCI

e a Universidade de Princeton fosse patrocinado.

Vibramos com essa possibilidade. Temos a convicção de que a TCI virará a Física Quântica de pernas pro ar, pois porá diante de si uma realidade até hoje não admitida.

A Espiritualidade que ampara o desenvolvimento da TCI na Terra, insistentemente aponta que o caminho para a compreensão da TCI é a Física Quântica-relativística. Em vários contatos por computador ou telefone, a dra. Swejen Salter (espírito) tem abordado esse tema.

Torcemos também por envolver cientistas, sobretudo físicos brasileiros, nesse desafio que é compreender a Realidade Maior (não mais aquela que se vê, mas a que incluiu universos paralelos, a possibilidade de contatos interdimensionais, viagem no Tempo etc.).

Quando se trabalha pelo ser humano, nosso irmão em Terra, tanto faz quem tome a dianteira na pesquisa. O que nos enche de satisfação é vislumbrar que talvez estejamos num salto de um degrau, para alcançar um novo patamar, período esse em que uma nova Ciência orientaria a Humanidade.

A nossa parte, estamos fazendo. Obtendo contatos, agitando e cutucando os cientistas de mente aberta. É nesse momento que entra a importância do trabalho do engº Carlos Luz, pois essa é a única linguagem que cientista entende.

É fantástico vislumbrar um tempo em que o Espírito será assunto acadêmico em muitas carreiras, para enquadrá-las uma Realidade mais abrangente.

Poucas religiões conseguiram mudar o Homem, porque poucas admitem o espírito ou dão a ele a responsabilidade diante das vidas sucessivas. Preferem apregoar um deus favoritista, e incutir a eterna dependência.

Será que a fria Ciência conseguirá imbuir o Espírito nesse contexto e através dos contatos (por telefone, computador etc.) com aqueles que já partiram mostrará que o que se planta... colhe...?

Estará em jogo a visão do Homem de si próprio. Sua responsabilidade perante a Vida. Com a noção de que nenhum "deus" vai salvá-los das besteiras que fizer. A lei manda que, quem errou, deve repetir a lição.

Novos tempos para a Humanidade?

# ADOLESCENTES GRÁVIDAS DESCONHECEM (QUASE) TUDO SOBRE SEXO

Ao escrever o livro "Quero Nascer" pude detectar junto às gestantes as ansiedades que elas sofriam diante de uma gravidez não desejada, muitas vezes, abandonadas pelos companheiros, recriminadas por suas próprias famílias e muitas atravessando momentos de crise existencial. Por outro lado, pude utilizá-lo junto aos adolescentes, tendo como objetivo a valorização da vida do embrião e também para ressaltar a importância do amor na vida do espírito reencarnante, inclusive

para que a gestação chegue a termo. Evidenciei a falta de amadurecimento psíquico e orgânico dos jovens diante de uma gravidez precoce e de um recém-nascido que necessita de muita atenção e afeto. E, assim, demonstro a necessidade de se esperar, para o início das relações sexuais. Mas, para os mais afoitos, a mensagem é de que sexo seguro só ocorre para aqueles que conhecem e fazem uso de métodos contraceptivos. É importante lembrá-los de que o amadurecimento dos órgãos genitais ocorre em torno dos 18 anos, mas, para se ter

um envolvimento amoroso que seja duradouro é preciso que ocorra também o amadurecimento psíquico. Li reportagem chocante da *Folha de S. Paulo* (Folhateen, 26/5/97) que traz o depoimento de várias adolescentes grávidas e tento resumir o sentido de, aqui, chamar a atenção de pais e orientadores. As adolescentes confessam que começam a vida sexual muito cedo, para algumas sexo é um ato banal. Mesmo conhecendo os métodos contraceptivos, não fazem uso deles, pois a relação acontece sem o mínimo vínculo com o rapaz. Este, por

sua vez, sai em busca de diversão fácil e dificilmente se casa com a companheira. E quando a assume, é por pouco tempo, abandonando-a à própria sorte. Pouca coisa muda na vida das jovens mães, quando continuam morando com suas famílias. O seu filho passa a ser como mais um dos seus irmãos, quando a família é grande. A tristeza é maior ainda quando se vê as jovens repetindo a experiência, chegando a ter duas, três gestações, em sua adolescência. Algumas se esforçam para não abandonar os estudos, frequentam a escola com dificuldades, pois durante a gestação sentem mais sono, ficam desconfortadas e precisam de orientação e apoio para levarem a gestação até o final. As condições não são favoráveis para curtiem a barriga. Outras repudiam o uso da camisinha, engravidam e abortam com a maior naturalidade. Uma delas engravidou quatro vezes, provocou aborto na primeira gestação, aos 13 anos de idade, e os outros três abortos foram naturais, segundo informação dela à reportagem.

Como se vê, a educação sexual deve começar cedo, em casa, nas escolas, creches, orfanatos, onde houver adolescentes e pré-adolescentes, pois os estímulos que propiciam o desenvolvimento da sexualidade precoce aumentaram: são revistas que falam de sexo de forma aberta, sem os pais acompanharem de perto essas leituras; novelas com sexo explícito; programas infantis inadequados... As crianças deixam de brincar mais cedo e a infância diminui. Muitos pais têm dificuldades em falar de sexo com seus filhos, deixando-os à mercê de informações deformadas. Outros são liberais demais.

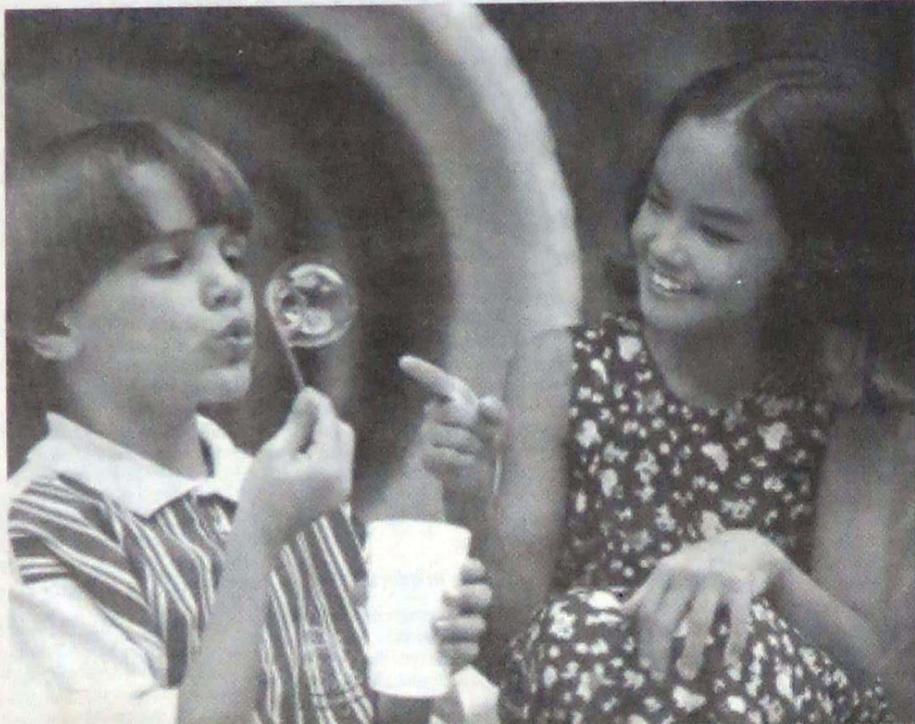
Por tudo isso, é hora de se preocupar com a educação sexual dos adolescentes!

Suely Abujadi

Suely Abujadi  
**QUERO NASCER!**



Ilustrações de Maria Helena Borges



## A CARIDADE E A VIDA FAMILIAR

O primeiro contato com os ensinamentos espíritas desperta a necessidade emergente da caridade para com o próximo. Não sem razão, a Doutrina Espírita preceitua e estimula o auxílio, a fraternidade e o amor para com os irmãos em maiores necessidades - "Fora da caridade não há salvação".

O discípulo inicia então o seu trabalho, procurando grande projeção pessoal na obra assistencial, aprendendo a cooperar em favor da coletividade carente.

Com muita frequência, esquece o jovem confrade que as atividades de elevação pessoal têm o seu início no interior do próprio lar, com os componentes da própria família. Como prestar auxílio à comunidade, se ainda não aprendemos a servir as criaturas que se nos ligam à feição de parentes?

A Doutrina dos Espíritos aconselha o exercício da caridade, da piedade, da compreensão, da fraternidade e do amor, a iniciá-lo no centro das atividades domésticas, uma vez que a família representa o problema fundamental de redenção do homem na Terra. Entre os elementos da agremiação familiar, nem sempre encontram-se almas afins. Com frequência, grandes inimigos são obrigados à convivência de todos os dias entre as paredes do lar.

Ainda assim, não existem aproximações ao acaso; vive-se sob o jugo de provas e expiações de cunho regenerativo. Razoável, portanto, o respeito aos parentes do coração a nos ligados nas experiências terrestres.

O espírita não deverá ignorar a transitoriedade das experiências humanas, e dessa forma entender as tragédias da vida familiar. Entender que os temperamentos conflitantes, as excessivas angústias e ansiedades domésticas, os desencantos da vida íntima não são explicações plausíveis para o afastamento dos sentimentos de amizade real. Não olvidará que os companheiros com quem vive são os companheiros que Deus lhe concedeu e que deverá buscar agir da melhor forma possível, para o bem de todos, enquanto dispõe dos patrimônios do tempo.

No seio da própria família, deverá munir-se de coragem para enfrentar dificuldades afilivas que norteiam os distúrbios de relacionamento. No entanto, essa coragem não será aquela que tão-somente suporta e chora, mas aquela que, em compreendendo situações potencialmente desagradáveis e destrutivas, se esforça por eliminá-las, buscando o lado realmente útil dessa tarefa na esperança de encontrar a união e a calma geral da casa.

Em realizando essas determinações, buscará a coletividade como família maior, dedicando seus esforços na construção da felicidade de todos.

"Aprendam primeiro a exercer a piedade para com sua própria família, e a recompensar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus", dizia Paulo em sua Primeira Epístola a Timóteo; e à sua semelhança procuraremos lembrar sempre que o trabalho será o de resolver nossas próprias aflições e dificuldades interiores, encontrarmos a calma para o trabalho com aflições e dificuldades de âmbito familiar e então buscarmos o trabalho com as aflições e dificuldades da sociedade em geral.

Marco Antônio Palmieri

## 2º ENCONTRO NACIONAL DE GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO

Realizou-se na cidade de Itapetininga (SP) nos dias 22 a 25 de maio o 2º Encontro Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção, patrocinado pela Secretaria de Promoção Social da cidade, na figura de sua secretária Suzana de Albuquerque. Estavam representados grupos das seguintes cidades: Araçatuba, Florianópolis, João Pessoa, Londrina, Ourinhos, Natal, Curitiba, e o nosso Projeto Acalanto por São Paulo (Capital), além de pesquisadores como dra. Marlizete Maldonado, Roberto da Silva, dra. Lídia Weber e Lúcia Kossobudski, além de escritores como Walcy Carrasco (irmão Negro), Isabel Vieira (Em Busca de Mim) e personalidades dos setores técnico e psicológico de inúmeras Varas de Infância e Juventude de todo o Brasil.

Temas como: Adoções Tardias, Inter-raciais, A Busca da Origem, Formação de Novos Grupos de Apoio à Adoção, a Universidade e Contribuições para uma Nova Cultura de Adoção foram abordados por diferentes oradores que trouxeram sua experiência na pesquisa e da vivência dos encaminhamentos das crianças para seus novos lares. Destacamos a presença especial da dra. Lídia Weber, professora assistente do Depto. de Psicologia da Universidade do Paraná e da dra. Lucia Kossobudski também professora de Psicologia da mesma Universidade, ambas autoras do Livro "Filhos da Solidão: Institucionalização e Abandono". Para realizar esta obra, visitaram 38 orfanatos do Paraná e analisaram o perfil de 1.367 crianças institucionalizadas. Em recente entrevista à revista *Veja*, a autora relata seu trabalho apresentado no 26º Congresso Internacional de Psicologia em Montreal, no Canadá, e afirma que "Oitenta e cinco por cento dos casos estudados de adoção foram muito bem-sucedidos."

Este resultado desmente a tese de psicólogos e psiquiatras de que a perda dos pais biológicos é irreparável e determinante de todos os problemas das crianças adotadas. Dentre os fatores que mais influenciam positivamente o sucesso da adoção é a iniciativa dos pais adotivos contarem a verdade sobre a adoção.

"Quinze por cento dos casos problemáticos foram aqueles em que os filhos souberam tardiamente que foram adotados, ou, ainda pior, por informação de terceiros. Esconder uma informação tão crucial pode resultar em quebra de confiança irreparável da relação entre pais e filhos."

Sugestões vivenciadas por quem já enfrentou este problema em seu lar, nesta hora tão difícil e igualmente necessária, podem ser encontradas no livro "O Evangelho da Adoção", do qual retiramos alguns trechos:

- Leia livros de estória onde o personagem é adotivo.
- Alugue uma fita de vídeo onde a estória trate de uma criança adotiva, guarde suas perguntas e converse com ela sobre como é bom amar e ser amado. Se, mesmo assim, a dificuldade for grande, consulte um psicólogo com experiência em adoção. Ele será um amigo nesta hora tão importante.

**Bibliografia:**  
• *O Evangelho da Adoção*, Marco A. P. Santos, pedidos: tel/fax: (011) 835-4002  
• *Compreendendo o Filho Adotivo*, Luiz S. Filho, ed. Bagaço, pedidos: tel/fax: (081) 227-4807  
• *Filhos da Solidão*, Lídia Weber, pedidos: tel/fax: (041) 243-0372 - Curitiba

## FOLHINHA ESPÍRITA

# O BANDEIRANTE DO ESPIRITISMO

CAIRBAR SCHUTEL

Anna G. Graciano

Com fi a nos em nos sa dou tri na de amor  
de jus ti pa e de paz com os nos sos mento res a tre  
te Cair bar Schu tel a nos guar Va lo rosp  
e que ri do me n tor nos so es teo nos sa  
u ni a se luz dos fra cos e dos o pri mi dos  
a ti no sau gra ti dão De mãos de das i va  
mor se guin do co mo e los da gran de corren - ca  
nos momen tos di ff ois da vi da Cair bar Schu tel vura fortelecendo

Por volta do ano de 1920, vivia no interior do Estado de São Paulo, mais precisamente na cidade de Matão, um homem muito conhecido pela generosidade e amor ao próximo. Este homem era Cairbar Schutel.

A bondade do "seu Schutel", como era conhecido pelas pessoas, era tanta que mandou construir no fundo da sua casa um barracão com uma grande mesa, onde todos os dias recebia os pobres da cidade para almoço e jantar. Todos eram servidos com a maior alegria. Ao término das refeições, costumava perguntar gentilmente aos seus convidados:

" - Estão satisfeitos? Tudo bem? Então está tudo bem!"

Além do barracão, havia três quartos na casa onde eram abrigadas pessoas doentes, velhinhos e outros pobres que não tinham onde ficar. Esses doentes vinham espontaneamente ou eram recolhidos em uma carrocinha (já que não possuía carro) onde ele colocava um colchão para acomodar melhor o passageiro. Essa carrocinha era carinhosamente chamada de "ambulância de Cairbar Schutel".

Além de todo o amor que dedicava aos pobres e doentes, "seu Schutel" costumava visitar os presos. Nessas visitas, lia o Evangelho, comentava, dava passes e levava sempre alguma coisinha para agradá-los.

Certo dia, ao entrar na cadeia para a visita, os guardas o cercaram e perguntaram se ele poderia arrumar um remédio para o novo preso que estava muito nervoso.

Perguntou o que fazia aquele homem ali, e eles o informaram que vinha da cidade de Dobrada (próxima a Matão) porque havia ficado louco.

"Pai de seis filhos, levava uma vida regrada e sem vícios e um dia, sem mais nem menos, largou a enxada, saiu correndo e escondeu-se no mato como um animal acuado", disse o guarda.

Como não havia hospitais para receber tais casos, os loucos eram encaminhados à cadeia pública.

"Seu Schutel" ficou penalizado com o caso e à noite quando con-



Cairbar Schutel

versava com sua esposa disse que iria pedir aos policiais para trazer o homem até sua casa onde faria o tratamento. Precisava, além dos remédios, um tratamento de passes pois estava sendo acompanhado por um espírito, que ainda sem conhecer o Evangelho do Cristo, cobrava dívidas do passado.

E foi o que fez. No dia seguinte, pegou o homem e levou-o para casa.

Ao chegar, sentou-o, retirou as algemas e pediu à sua esposa que lhe servisse um prato de comida. Ao ser servido, o homem imediatamente atirou o prato no rosto dela.

"Seu Schutel" não se abalou nem um pouco. Conversou com o espírito que o acompanhava, explicando que existia uma vida muito mais bonita no lugar em que estava. Que ele deveria ir para o plano espiritual e aquela vingança não o levaria a nada, somente atrasaria sua evolução. Disse ainda que suas mágoas e ressentimentos não deveriam ser abrigados no coração, somente o perdão e o amor.

Enquanto falava, ia aplicando passes e notando a transformação. O tratamento durou alguns dias, ficando os dois recuperados.

Tanto o espírito quanto o homem seguiram seus caminhos, para o espanto e alegria dos policiais que o chamavam a cada novo caso de loucura.

Em outra oportunidade, contarei novos casos e ensinamentos deste homem a quem devemos tanto, pelos exemplos e ensinamentos de amor.

Um grande abraço! Waltinho

"É preciso construir a crença como se constrói uma casa. Isto é, tijolo a tijolo, conhecimento a conhecimento, fato a fato."

Cairbar Schutel



O Sermão da Montanha no Cotidiano

# ENCONTRO MARCADO

Richard Simonetti

Na reunião mediúnica:  
- Generoso mentor, estamos desolados. Tanta gente que não faz falta, tantos frequentadores ociosos de nossa instituição escapam de graves acidentes de automóvel... Por que nosso companheiro, tão útil, tão trabalhador, tão dedicado, haveria de morrer assim?!

- Deus sabe o que faz. Ele possuía débitos do passado que justificaram semelhante desencarnação.  
- Sim, mas temos aprendido com a Doutrina Espírita que exercitando o bem hoje neutralizamos o mal praticado ontem. Certamente terá removido montanhas de débitos...

- Isso não foi esquecido. Está muito bem amparado.  
- Pagaria muito mais se continuasse entre nós. Uma moratória não teria sido um bom investimento da espiritualidade?

- Você está analisando o assunto sob a ótica humana. Espiritualmente aconteceu o melhor.  
- A morte?

- Sim. O acidente era um encontro marcado com seu destino. Pela natureza de seus compromissos deveria ficar preso ao leito, em total imobilidade, por perto de dez anos. No entanto, em face



de seus méritos, foi determinado por nossos maiores que ele retornasse à espiritualidade, dispensado de semelhante sofrimento. Assumirá novas funções, compatíveis com as conquistas alcançadas e produzirá ainda mais entre nós.

- Como faremos sem ele? Estamos meio perdidos... Era nosso líder, nosso esteio.

- Sigam seus exemplos, assumam as tarefas que eram dele. Façam o melhor possível. Aliviem seus débitos. Vocês também têm encontro marcado com a adversidade.

\*\*\*  
**Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.**  
Mateus, 5: 7

# SEMINÁRIOS – CONGRESSOS PAGAR OU NÃO PAGAR?

Miguel de Jesus Sardano

Kardec afirmou que o Espiritismo é uma Doutrina progressista e progressiva, ou seja, ela acompanha a evolução da sociedade, absorvendo as "verdades" que ela apresenta nas conquistas da ciência e da tecnologia. Hoje, o movimento espírita, como tudo que não quer ficar para trás, deve caminhar nas asas da informática, da cibernética, do celular, do fax etc. O Espiritismo começou com as mesas girantes, mas hoje está na Internet e na Transcomunicação. Quando se vai realizar um congresso, seja estadual, nacional ou internacional, tem-se que preparar um orçamento, estruturar as bases um ano antes. Orçamento presume verba, que é igual a dinheiro. O dinheiro foi feito pelo homem para servir-lhe de instrumento de progresso, prosperidade, produção, alimentando a máquina da vida no Plano Físico.

Não vamos entrar em pormenores sobre tudo o que é necessário para se "montar um congresso". Uma coisa é certa, sem dinheiro não se pode realizar um congresso. E aí vem a pergunta: de onde vamos tirar o dinheiro para as despesas? O bom senso dos que pensam com modernidade é que estabelecamos uma taxa de inscrição para cobrir os gastos. Há algo errado nisso? Não, claro que não. E se sobrar dinheiro? Diz o bom senso que esta sobra deve ir para entidades beneficentes ou coisa parecida. Nunca para os bolsos de ninguém.

E com os seminários? Pode-se fazer o mesmo? Sim, por que não? O objetivo da sua realização é nobre, é elevado, vai trazer resultados positivos aos seus participantes. É um investimento cultural. O procedimento é o mesmo. Faz-se um orçamento. Por exemplo: vai-se pagar a despesa de viagem dos que vão ministrar o seminário? Quanto vai custar? O local vai ser alugado? É preciso contratar um serviço de som? Vai-se oferecer lanche nos intervalos? Cafezinho, água etc.?

Vai-se entregar um crachá, uma pasta ou algo semelhante contendo o papel, caneta, programa, apostila etc.? E telão, vai ser necessário circuito interno de tevê?

E para divulgar o seminário? Não ser necessários cartazes, panfletos, faixas, cartas, telefonemas, fax? Então, como arranjar dinheiro? Aí começa a dificuldade. Alguns companheiros menos corajosos, acomodados, dizem: "Olha, vamos fazer uma coisa mais simples, lá no Centro mesmo, com o nosso pessoal daqui. Para não ter que pensar em almoço, lanche etc, a gente só faz de manhã, porque acaba ao meio-dia e todo mundo vai almoçar em casa. "Mas o Centro Espírita é pequeno, diz alguém." "Bem, a gente só convida alguns companheiros mais chegados." E aí sai qualquer coisa que não é um seminário.

Eu não entendo porque há companheiros que acham que tudo no Movimento Espírita tem que ser de graça. Quem paga a conta de luz? Quem paga a limpeza? Quem custeia a manutenção da Casa Espírita? Há muitos centros por aí que o presidente tem que pôr tudo do seu bolso, porque os confrades só querem usufruir. Gente, meter a mão no bolso e ajudar a Casa Espírita a manter o seu programa de trabalho social e gastos normais não é pecado!!!

Pecado... é a usura. É sobrecarregar uns pouco mais idealistas que acabam arcando com todos os gastos. No caso dos seminários, por exemplo, os promotores não se beneficiam de nada, senão da alegria e da satisfação de servirem à causa. Quando fazemos seminários em nossa Casa, para um público mais reduzido, com oradores locais ou regionais, sem despesas, naturalmente ninguém paga nada porque a taxa de inscrição é para cobrir as despesas decorrentes dele. Não tem fito lucrativo.

Já participei de fóruns espíritas em outras capitais do Brasil, pagando (com muito prazer) uma taxa de inscrição. O mesmo ocorreu com relação aos vários congressos espíritas de que participei. As palestras são sempre gratuitas, embora muitas delas tenham despesas com oradores de fora. Só se cobra inscrição se há despesa. Não consigo ver qualquer erro, irregularidade ou simonia no pagamento de taxas para se participar desses eventos tão úteis. Os que condenam esta prática, com certeza

nunca promoveram um evento dessa natureza. Se os promotores ou os oradores convidados recebessem algum pagamento para fazer o seu trabalho, aí sim ocorreria a simonia.

Nós temos visto as dificuldades que as entidades espíritas enfrentam para sobreviver.

Temos sempre que estar de chapéu na mão? Há entidades espíritas no Brasil que realizam rifas, bingos etc., levadas pelo desespero. Logo aparecem críticos de plantão. Eu também não concordo com qualquer tipo de jogo, mas acho que deveríamos oferecer ajuda a essas casas que estão necessitadas, antes de criticar ou atacar. Vamos visitá-los, saber das causas, oferecer ajuda, orientar etc. A meu ver, é assim que um cristão, um espírita, deve agir.

Eu reconheço que estamos vivendo momentos difíceis, em todo o Planeta. Mas nós somos "o sal da Terra". Nós somos os filhos do "Consolador Prometido". Temos que agir sempre com caridade e respeito. Se nós usarmos a imprensa espírita para criticarmos ou agredirmos uns aos outros, como provaremos ao mundo que somos cristãos? Jesus não afirmou que provaríamos nossa condição de cristãos amando-nos uns aos outros? Se alguém cometeu um erro segundo nosso entendimento, qual deverá ser nossa atitude? Fazer um artigo atacando, censurando, acusando e publicá-lo no primeiro jornal que se prestar a isso?

Com críticas mordazes e insinuações maldosas não construiremos nada. Eu penso que nós deveremos vigiar mais e censurar menos. Respeitar aqueles que trabalham. Se acharmos que algo está errado nesses companheiros, não é pela imprensa que devemos discutir o assunto, oferecendo ganchos aos inimigos da causa. Vamos fazer como manda o Evangelho: Chamar os irmãos em particular. Nossa imprensa não deve ser instrumento de discórdia.

Justiça seja feita: graças a Deus, a maioria de nossa imprensa espírita honra o compromisso com a divulgação séria da Doutrina. Vamos, pois, companheiros de nossa imprensa, manter em alto nível nosso trabalho.

# SESSÃO ESPÍRITA: UM ATO DE AMOR

Amílcar Del Chiaro Filho

Roberto Campos, amado por muitos e criticado por outros tantos, escreveu na sua coluna da *Folha de S. Paulo*, antes do leilão da Companhia Vale do Rio Doce, um veemente artigo sobre a discussão da privatização da estatal, alinhavando argumentos em favor da privatização.

Mas o único motivo para falarmos de Roberto Campos neste artigo é o fato dele ter dito que a discussão da venda da Vale na Câmara dos Deputados era parecida com uma sessão espírita.

Ao afirmar isso, no primeiro parágrafo, deixou-nos curiosos para saber o porquê da estranha afirmação. Pensamos a princípio que ele fosse utilizar o mesmo argumento dos locutores e comentaristas esportivos, quando acontece um gol estranho, considerado impossível, o chamam de gol "espírita".

Entretanto, o grande deputado e economista apelou para o ranço de Artur Bernardes, que ele chama de rabugento e ditatorial, que governou o Brasil de 1922 a 1926. En-

tendemos, então, que ele queria dizer que o espírito rabugento e ditatorial do presidente falecido dominava os esquerdistas e nacionalistas que se opunham à privatização.

Mais uma vez não teríamos motivos para falar de Roberto Campos num artigo espírita, a não ser pelo fato da sua infeliz comparação com uma sessão espírita. Se ele tivesse um pouco de conhecimento sobre Espiritismo saberia que a sua comparação seria mais justa se classificada como influência, e até mesmo obsessão. Se ele fosse uma pessoa com conhecimentos limitados, poderia apelar para o encosto, como o faz o povo que desconhece os mecanismos das influências e obsessões. Até um pouco mais da metade do artigo, não estávamos motivados a escrever sobre o assunto, mas ele afirma num parágrafo curtíssimo: "O debate na Câmara não é só uma chatíssima sessão espírita". A seguir, expõe argumentos fortes em favor da privatização. Foi nesse ponto que decidimos escrever, porque, apesar de toda a intelectualidade do sr. Roberto Campos, percebe-se que ele não

conhece nada de Espiritismo. É pena que pessoas cultas em grandes áreas do conhecimento, mas ignorantes de Espiritismo, escrevam sobre ele abusadamente, sem ao menos informar-se do que se trata e qual a sua validade.

Se, por um lado, ele demonstra saber, embora ironicamente, que os espíritos dos homens que viveram na Terra podem influenciar as pessoas, mesmo os deputados de uma egrégia câmara, por outro lado, desconhece os mecanismos de uma sessão espírita. Percebam que estamos falando em sessão espírita, e não mediúnica.

Caso o sr. Roberto Campos soubesse alguma coisa sobre Espiritismo, saberia que uma sessão espírita é um ato de amor. Nela podemos orientar, assistir, amparar espíritos sofredores, como aconselhar e moralizar espíritos maus, como receber amparo, assistência, conselhos de espíritos superiores.

Se a discussão na Câmara dos Deputados se assemelhou a uma sessão espírita, com certeza ela teria sido respeitosa, transparente, e jamais seria "chatíssima". A decisão pró ou contra teria sido balanceada por muito amor e responsabilidade. Caso o presidente Artur Bernardes se manifestasse numa sessão espírita e se mostrasse ditatorial e rabugento, certamente receberia conselhos e motivações para mudar o seu comportamento.

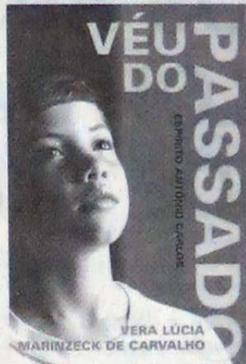
Talvez o sr. Roberto Campos tenha dito uma verdade maior do que possa imaginar, a de que os nossos deputados e senadores estão sujeitos, como qualquer pessoa, às influências dos espíritos desencarnados. Em suma, gostamos do artigo que nos fez compreender um pouco mais sobre este nebuloso processo da privatização da Vale, mas não gostamos que o sr. Roberto Campos tenha utilizado argumentos que escapam da sua alçada e do seu conhecimento. Se as pessoas se limitassem a escrever e falar sobre os assuntos que entendem, certamente teríamos menos problemas e discussões na vida.

Allan Kardec afirmou que consultaria de bom grado um arquiteto sobre um problema de construção, um médico sobre saúde, um químico sobre fórmulas, reconhecendo a capacidade de cada um na sua especialização, mas não os consultaria sobre Espiritismo, a não ser que eles fossem, também, espíritas.

## LANÇAMENTO

### Véu do Passado

Romance inédito de Vera Lúcia Marinzeck (espírito Antônio Carlos)



Kim, o menino das adivinhações, carrega mistérios ocultos de outras encarnações. Quem teria sido ele? De onde vem sua vidência? Por que todas as provações? Descubra os segredos de Kim em *Véu do Passado*... E conheça, na prática, a Lei de Causa e Efeito...

Leia! Afinal, um menino como ele pode estar bem perto de você...

À venda nas boas livrarias

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP  
São Paulo - CEP 01325-000 - Tel. (011) 283-2418

Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

## REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500

Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto



### Preços Especiais aos Assinantes da Folha Espírita

#### CANCUN

06 NOITES FRETAMENTO

Hotel: Oasis Cancun c/ café da manhã tipo buffet e translados

#### Fortaleza

7 NOITES - Café da Manhã HOTEL IBIS \*\*\*

#### Natal

7 NOITES - Café da Manhã HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA\*\*\*

#### Porto Seguro

7 NOITES - 7 Refeições HOTEL Pousada Vila Del Rey \*\*\*

#### Maceió

7 NOITES - Café da Manhã HOTEL VERDE MAR \*\*\*

#### TERRA SANTA E EGITO

10 DIAS - 7 NOITES

Passagem aérea + Hotéis de Primeira Categoria, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo. Total de 6 refeições Saídas semanais às terças-feiras

#### Conheça as melhores pousadas

E Arraial D'ajuda e Trancoso

HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO

Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizado com voos diretos no Boeng 737-500 da Rio-Sul

Preços Especiais

#### Europa Romantica

14 DIAS - 7 NOITES

França, Suíça, Áustria e Itália

com VARIG Saídas semanais aos domingos

## QUE LINDO CÉU AZUL!

Geraldo J. C. Galvão

Há dias em que, olhando o infinito ensolarado, não resistimos à exclamação: que lindo céu azul!

Parece uma tela que retrata todas as alegrias, felicidade e amor que possam haver em nosso sentimento, sem que precise de mais cores pinceladas; tudo fica contido na uniformidade do azul ténue contrastando com a aquarela, também linda, da Natureza da Terra. Há ocasiões, entretanto, que nuvens espessas que anunciam tempestade cobrem todo o azul do infinito e a beleza de antes se oculta completamente aos nossos olhos.

A chuva ou o vento, ambos oriundos da Natureza, podem ser o socorro que irá restabelecer a beleza azul que ornamenta o mundo.

O azul infinito, contudo, não

deixa de existir enquanto as nuvens o cobrem... Ele está lá intransformável e só perceptível por quem ultrapassar a densidade do tapume das nuvens.

Num dia assim, um avião que decole com seus passageiros logo estará transpondo todo aquele agregado de vapores na atmosfera, e a visão do que era sombrio, ameaçador e constrangedor passa a ser de tranquilidade, paz, serenidade e de perfeição Divina.

Nossa vida quantas vezes apresenta aspectos semelhantes! Ora estamos absolutamente felizes, acreditando no amor e querendo que a vida se perpetue pela paz que então desfrutamos; ora nos encontramos absolutamente infelizes, tristes, achando que o mundo acabou e desvalorizamos a vida terrivelmente...

Em qualquer situação, porém, lembremo-nos de que acima das

nuvens espessas há o infinito cuja beleza estava apenas invisível aos olhos de quem está abaixo da fumaça enovelada.

Preparemo-nos para as ocasiões. O mestre Jesus, quando ia chegando a Jerusalém, vendo a cidade, chorou, e disse: "Ah! Se conheceras por ti mesma ainda hoje o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos". (Lc 19: 41 e 42).

Não nos iludamos com a aparência da beleza, nem com a idéia de perpetuidade de sofrimento, mas abastecemos-nos de fé racionalizada, de instrução Divina e praticemos a lei do amor e da solidariedade. Assim, qualquer nuvem espessa que surgir em nossa vida, nosso propósito de persistir humildemente no bem será o vento que afastará os obstáculos temporários para novamente exclamarmos: *Que lindo céu azul!*

### ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 13,00 (1 ano) ou R\$ 25,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
Rnd.: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Assinatura  1 ano  2 anos  
Tel: \_\_\_\_\_  
Forma de Pagamento:  Cob. Bancária  Cheque n° \_\_\_\_\_  
Cartão:  VISA  Credicard/Mastercard  Dinners Valid.: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_  
Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

## UM SUCESSO

M  
E  
D  
N  
E  
S  
P  
97



Apresentação inicial do coral e mesa inaugural



Divaldo P. Franco



Hernani G. Andrade



Núbior Facure

## MÉDICOS RESSALTAM O VALOR DA FÉ NA SAÚDE HUMANA

Um dos mais importantes eventos do meio espírita, o Mednesp - que reúne médicos de todo o país - dá claros sinais de evolução, com resultados muito positivos. Nos estudos apresentados no 1º Congresso Nacio-

nal da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-BR), a tônica principal foi a importância da oração, da reforma íntima, enfim, dos valores da fé, aliados ao tratamento médico, em favor da saúde humana.

Rose Castro

Estudar a ciência médica sob a ótica espírita. Esta é a proposta do Mednesp, congresso realizado, a cada dois anos, unindo os conhecimentos da ciência médica e do Espiritismo. Antes eram encontros nacionais realizados pela AME-São Paulo, mas neste final de século os congressos ganham mais força, desde a fundação, em 1995, da AME-Brasil que já conta com 17 AMEs estaduais. Desde 1991, quando começaram a ser promovidos, nunca tantas pessoas estiveram reunidas num único evento do gênero, como aconteceu no Mednesp 97, que teve como tema principal Pesquisa e Prática Médica em Equipes Multidisciplinares. A organização ficou por conta de 150 voluntários do Grupo Espírita Cairbar Schutel, em São Paulo, onde é produzida a *Folha Espírita*, e fica a sede da AME. Para a abertura, o evento contou com a brilhante participação da orquestra e do coral Carlos Gomes da Feesp. Sob o comando do maestro Silvío Tancredi e também com a colaboração da excelente soprano, Assunção de Lucca.

Ao todo, cerca de 920 congressistas puderam assistir a 35 palestras, proferidas por 25 médicos de diversas especialidades, e cinco psicólogos, vindos de várias partes do país, do Pará ao Paraná. Um recorde de participação. Vários palestrantes mostraram-se entusiasmados com o Mednesp 97. "A importância de participar de congressos como este está na troca de idéias, na oportunidade de conversar com vários colegas que têm os mesmos anseios que os meus, trocar experiências, tirar dúvidas sobre questões suscitadas pela união da prática médica com o entendimento espírita", avaliou a médica Kátia Marabuco.

Na opinião do pedagogo Paulo Tomaz, 48 anos, "as palestras foram boas e elucidativas, algumas apresentadas numa linguagem difícil, mas interessantes", declarou. Já o professor Wallace Pinheiro Lobo, 61 anos, foi objetivo ao indicar a exposição que mais lhe agradou, A Mediunidade na Prática Médica, ministrada pelo dr. José Ribamar Tourinho, do Estado do Piauí, onde foram apresentadas imagens de um bebê recém-nascido reagindo aos comandos de voz do médico.

### Busca de novos paradigmas

Um dos principais objetivos do Mednesp é a busca de novos paradigmas científicos, sobretudo



Nestor Mazotti (FEB), Maria Júlia P. Peres, Spartaco Ghilardi



Ercília Zilli, Marlene Nobre, Alcione Albuquerque e Márcia Fuga



José Nilson Nunes Freire (SP), José Eldon B. Alencar (CE), Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG)

neste fim de século, quando o desenvolvimento tecnológico, aplicado à ciência, vem colocando em xeque várias posições religiosas tradicionais. Atentos ao que acontece no mundo científico, os espíritas analisam a avalanche de novidades. "Acho que estamos mais atualizados do que nunca", opinou o médico Wilson Ayub Lopes, do Espírito Santo. Tanto é verdade que durante os três dias de Congresso, no Auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi, abriu seus microfones para a discussão dos mais variados temas, alguns no mínimo polêmicos, como Reprodução Assistida, onde se discutiu o destino dos embriões congelados, da gravidez tardia etc, enfocados a partir de seus aspectos médicos, éticos e espirituais.

No entendimento espírita, é compreensível que um feto seja gerado por outra pessoa que não a própria mãe, afirmou o dr. José Pereira dos

Santos, também capixaba. Contudo, isso não significa que se deva aceitar a chamada "barriga de aluguel", onde a gravidez só acontece por interesses exclusivamente financeiros. É imprescindível que a criança ainda em sua fase de gestação receba as vibrações de carinho e amor maternos, independentemente de quem seja a mãe verdadeira, sustentou o médico.

Mas não seria necessário para a formação de um novo ser a união dos gametas masculino e feminino? Como é vista a clonagem de seres humanos? Sérgio Felipe de Oliveira analisou a questão e observou que, do ponto de vista espírita, toda descoberta científica é válida, desde que se saiba aplicá-la em favor da humanidade, promovendo seu bem-estar.

Allan Kardec, provavelmente, diria o mesmo. Ele defendia a fé raciocinada, isto é, a união entre o pensamento científico e o religio-



O médico português Francisco Ribeiro participou do Mednesp 97. Na ocasião entregou a Marlene Nobre o diploma de Chico Xavier de patrono e presidente honorário do II Congresso Espírita Mundial, que se realizará em Lisboa em outubro de 1998

so, e acreditava que toda evolução intelectual deve vir acompanhada de avanços morais, ainda que, entre um e outro, haja intervalos mais ou menos longos.

### Funcionamento do cérebro e regressão de memória

A importância do uso das faculdades intelectuais foi o assunto do dr. Núbior Facure, professor titular de Neurologia da Unicamp. Ele comentou sobre as operações mentais que se processam no cérebro humano e destacou a importância da motivação, dos fatos novos e do clima de emoção para o enriquecimento do aprendizado. O médico ressaltou a necessidade de o ser humano aprender a utilizar o cérebro mais adequadamente, sem esquecer que a atividade mental é impulsivada, em última análise, a partir de um comando do espírito. "Deveríamos receber, ao nascer, um manual de utilização do cérebro", brincou Facure.

Na verdade, até mesmo a ciência ainda tem muito o que descobrir sobre o funcionamento do cérebro. A dr. Maria Júlia Prieto Peres e sua filha, a psicóloga Juliane Prieto Peres, do Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP), de São Paulo, prenderam a atenção dos congressistas ao abordarem o tema Regressão de Memória a Traumas de Vida Intra-uterina e suas Consequências - Casuística. Ambas apresentaram estudos evidenciando que a criança, ainda em sua fase intra-uterina, já é receptiva a estímulos externos, capazes até de provocar traumas, os quais podem ser eventualmente detectados através da chamada Terapia de Vivências Passadas e tratados utilizando-se uma reprogramação mental.

A importância da mente também mereceu destaque na palestra da médica veterinária, Irvênia de Santis Prada. Fundamentada em André Luiz, especialmente em *Mecanismos da Mediunidade* ressaltou a importância do pensamento nos processos obsessivos. Apoiada na afirmação de Emmanuel, que detecta ser a obsessão o pior flagelo deste século, Marlene No-

bre também alertou para o perigo da influência negativa entre as almas. "O processo obsessivo estabelece-se quando existe sintonia entre as mentes", explicou. E prescreveu a receita: desenvolver a nossa capacidade de amar, ao mesmo tempo que ampliamos nosso entendimento sobre a vida.

### Síndrome do pânico

Outro assunto que vem desafiando o entendimento científico e pro-

### REELEIÇÃO

A Dr. Marlene Rossi Severino Nobre, reeleita na oportunidade presidente da AME-BR, foi a anfitriã do Congresso, responsável pelas saudações de boas-vindas e presente em todas as exposições. Ao som da Orquestra e Coral Carlos Gomes, teve início um verdadeiro desfile de temas, da psiquiatria à pediatria, onde foram destacados diferentes quadros clínicos, todos analisados a partir das informações contidas nas obras espíritas.

### PESQUISAS PREMIADAS

O engenheiro Hernani Guimarães Andrade foi o responsável pela conferência de abertura do Mednesp 97, que teve como tema Psicobiofísica, um Novo Paradigma para a Ciência. Segundo Andrade, a Psicobiofísica - uma ciência heterodoxa, que reúne em si vários outros conhecimentos como parapsicologia, psicologia e biologia - mostra evidências da existência do espírito. Durante sua palestra, ele destacou casos que sugerem reencarnação e comentou as pesquisas realizadas pelo dr. Barnejee. Além de Hernani Guimarães Andrade, também foi homenageada a dr. Sonia Maria Marafioti Gomes, por sua Pesquisa Laboratorial do Hipotético Campo Morfológico (CMG), 1º prêmio do Concurso de Pesquisa Científica promovido pela AME-Brasil, onde procurou demonstrar a existência do campo biomagnético ligado à parte espiritual do ser.

A AME-Brasil homenageou também os drs. Antônio Ferreira Filho e Maria Júlia Prieto Peres e os médicos Spartaco Ghilardi e Francisco Cândido Xavier pelo papel que desempenharam no suporte do pensamento médico-espírita no Brasil.

vocando interesse em grande parte da população, é a Síndrome do Pânico. As pessoas que apresentam sintomas dessa doença, segundo o médico mineiro Jaider Rodrigues de Paulo, são em geral incompreendidas pela sociedade e, muitas vezes, pela família. "É como um estado de emergência que brota dentro do indivíduo", descreveu. Na verdade, a própria ciência médica ainda não compreende exatamente os mecanismos dessa doença. Na tentativa de estudar o problema, Paulo desenvolveu uma análise a partir do referencial espírita. Ele defendeu a idéia de que muitos dos casos classificados como Síndrome do Pânico, podem ter sua origem em existências anteriores, como, por exemplo, em morte ocorrida de modo traumáti-

co durante a juventude. Diabetes, Distúrbios Sexuais e Depressão, foram alguns dos outros temas abordados durante o congresso. Veja a seguir um resumo das verdadeiras causas desses problemas, do ponto de vista espírita:

- Segundo o médico paranaense, Júpiter Vilozz Silveira, o diabetes muitas vezes é resultado de exageros cometidos em existências anteriores. A doença serviria como uma espécie de corretivo para auxiliar a disciplinar o espírito encarnado, contribuindo assim para seu processo evolutivo.

- De acordo com os apontamentos do médico goiano Umberto Ferreira, muitos desequilíbrios sexuais advêm de uma conduta sexual "comprometedora" em vidas anteriores, onde os instintos básicos foram privilegiados em detrimento de sentimentos mais nobres, como o amor.

- Para o médico Roberto Lúcio Vieira de Souza, de Minas Gerais, o homossexualismo também tem muitas vezes sua origem em vidas anteriores. Os excessos na busca do prazer pode constituir-se, por exemplo, num dos vários motivos capazes de desencadear um comportamento com tendências homossexuais na vida atual.

- O médico Carlos Antonio Batista Calixto descreve o deprimido como aquele indivíduo que "costuma sentir todas as dores do mundo". Apesar de existirem diferentes quadros depressivos, o desenvolvimento da fé seria nesses casos a melhor receita para combater esse mal.

O tema Obsessão mereceu dois painéis no Mednesp, tendo sido discutido pelos doutores Mércia Carvalho, João Luiz, Oswaldo Ely, no segundo dia do Congresso e também no painel de encerramento, tendo como último expositor o conhecido tribuno Divaldo Pereira Franco. Em clima de muita emoção, após a cerimônia de posse da diretoria, encerrou-se o Mednesp 97 ao som da Ave-Maria de Gounod e com a prece de agradecimento. Sem dúvida um congresso inesquecível, rico em troca de experiências e confraternização.